

# Gazeta

# COIMBRA

Director, proprietario e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telph. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. B. asil, anno, 35530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Com municados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes pregos.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

## PRESIDENTE DA REPUBLICA

Está prestes a realizar-se a eleição do Presidente da Republica Portugueza.

Nos primeiros tempos em que se discutiu a Constituição, ia-se accentuando uma funda divergencia no partido republicano em virtude da escolha do mais alto magistrado da Republica. Felizmente houve o bom senso de se accordar na redacção do artigo que regula, para já e no futuro, este assumpto capital, satisfazendo-se assim aos desejos e aspirações dos membros que compõem a Camara dos Deputados.

E d'este modo, ficou resolvido que o primeiro Presidente da Republica possa ser escolhido entre os membros do ministerio actual, mas no futuro que seja essa escolha negada não só aos que constituem o Governo, mas tambem aos que tiverem sido ministros nos seis mezes anteriores.

Com a solução que o caso teve, por accordo commum, parece terem-se afastado alguns dos candidatos á presidencia, em que se fallava, ficando em campo os srs. drs. Bernardino Machado, Braamcamp Freire, presidente da Camara Municipal de Lisboa e da Assembleia Constituinte, e Manuel d'Arriaga.

O primeiro, entrevistado por um redactor d'*O Seculo*, expoz já o seu programma.

Entende s. ex.<sup>a</sup> que o Presidente da Republica, deve mostrar-se alheio aos partidos, apologistas d'este ou d'aquelle grupo politico, para só ser o Presidente da Nação, e para isto convirá que a sua eleição tenha o apoio da maioria da Constituinte.

Todos são necessarios á obra da consolidação da Republica e é precisa a collaboração de todos os bons portuguezes. Nem um Presidente que se supponha superior á vontade da Nação, nem que não satisfaça em valor intellectual e bom senso ás responsabilidades do supremo cargo que vae assumir.

Quer-se um homem que já tenha dado provas de muito tino politico e bom governante, cuja vontade mereça a consideração e o respeito de todos, sem direito algum a imposições.

Nem complacente demais nem rigorista; tudo se quer nos seus termos. O novo governo deve ser um governo de união republicana. Nada de divergencias nem de scições, embora haja diferentes modos de vêr e apreciar.

Entrevistado o sr. dr. Manuel d'Arriaga, um dos indigitados para a presidencia da Republica, disse s. ex.<sup>a</sup> não ter essa aspiração nem ter partido d'elle semelhante ideia.

### Globe-trotter

Esteve hontem na nossa redacção Mr. A. M. *Thrèmes* que anda a dar a

Está prompto a servir a Patria e o seu partido com toda a dedicação e por isso não recusaria aquella honra se por ventura d'elle se exigisse esse sacrificio.

Em tal caso, se viesse a exercer o supremo lugar de Chefe do Estado, procuraria a união do partido, estabelecer o equilibrio e a conciliação entre as diversas facções partidarias. Não seria nunca o candidato d'uma facção que se quizesse antepôr a outra, mas sim dos que procurassem a amizade de todos os cidadãos republicanos.

A eleição, segundo algumas probabilidades, deve ser favoravel ao sr. Anselmo Braamcamp Freire, porque é elle que conta maior numero de votos na Assembleia Constituinte.

Será este, provavelmente, o primeiro Presidente da Republica portugueza, cuja eleição se fará no meado da proxima semana.

A Constituinte resolvendo a questão da presidencia nos termos em que a resolveu, affirmou o seu desejo de vêr a grande familia republicana unida, trabalhando toda para o mesmo fim, e com a mais decidida intensão patriótica.

A obra do Governo tem sido grande, talvez demais, e porisso mesmo precisa de ser muito estudada e aperfeiçoada.

O novo ministerio tem de attender ao futuro das nossas colonias, a muitas das quaes lhe tem faltado a protecção do poder central. Eguualmente se não devem esquecer as classes trabalhadoras em lucta constante pela vida. A instrução pela escola é outro assumpto para que deve olhar-se sempre para se ir reduzindo o elevado numero de analphabetos que encham o paiz e o envergonham. Outros muitos assumptos exigem a attenção do Presidente da Republica e do governo.

Está, pois, prestes a ser votada a Constituição e a fazer-se a eleição do primeiro Presidente da Republica Portugueza.

Para nós, que temos por lemma da politica o bem da Patria, só desejamos que esse elevado cargo seja exercido por quem possua qualidades que garantam o seu bom exercicio, trabalhando com o governo no aperfeiçoamento da legislação, e procurando trazer unida a grande familia portugueza.

Inspirando-se todos no sentimento de patriotismo que nunca deve faltar, oxalá que o primeiro Presidente da Republica Portugueza, seja elle quem fôr, assignale o seu governo por medidas da mais alta importancia e utilidade, que deixem o seu nome para sempre lembrado, como o d'um bom patriota.

volta ao mundo, a pé, e é tambem um grande artista de variedades. Agradecemos-lhe a sua amavel visita.

### Dr. Antonio José Teixeira

Suffragando a alma d'este prestimoso e bemquisto cidadão, lucte jubilado da Faculdade de Mathematica realizou-se hoje no templo de Santa Cruz uma missa de *requiem* a que assistiram algumas pessoas das relações do finado, e que não esqueceram ainda os preciosos dotes d'alma do saudoso extinto.

A esta missa assistiu egualmente a Sr.<sup>a</sup> D. Emilia da Silva Teixeira, viuva do suffragado.

### Sé Velha

Somos informados de que este vetusto templo vae ficar completamente isolado dos edificios que lhe estão annexos.

Para a realisação de tão importante melhoramento que vem pôr a descoberto não só o exterior da capella-mór, mas o artistico e elegante claustro que está quasi restaurado, vae proceder-se á demolição da sacristia mandada construir pelo bispo D. Affonso de Castello-Branco, e d'algumas dependencias da Imprensa da Universidade.

As obras vão principiar brevemente.

### Universidade de Coimbra

Findou o anno lectivo de 1910-1911.

Na Universidade foram feitos cerca de 4:000 actos, ficando para Outubro mais de 4:300.

A Faculdade de Direito não conferiu classificações em virtude de haver ainda muitos actos para fazer em Outubro.

Resolveu abrir concurso para dez vagas de professores assistentes.

O sr. dr. Daniel de Mattos pede por estes dias a demissão de reitor, devendo fazer-se a eleição para este cargo opportunamente.

A Universidade está ainda sem regulamento disciplinar, e assim passou o anno lectivo findo.

E' uma falta que ha toda a urgencia de ser attendida.

Informam os jornaes de Lisboa ter vindo para a Penitenciaría de Coimbra o quintanista de direito sr. Fernando da Motta Cardoso, para fazer actos, tendo regressado já a Lisboa.

O referido academico, preso por conspirador, não veio fazer actos a esta cidade e nem sequer deu entrada na Penitenciaría.

### Novo Governo

Com a eleição do Presidente da Republica deporá o ministerio actual o seu mandato, tendo de ser nomeado novo governo.

Diz-se que, se fôr eleito o sr. Anselmo Braamcamp, é provavel que o sr. Brito Camacho seja o encarregado de organizar gabinete, e se fôr eleito o sr. dr. Bernardino Machado será o presidente do gabinete sr. dr. Affonso Costa.

### Museu d'Arte

O sr. administrador d'este concelho pediu ao sr. dr. Martins Teixeira de Carvalho, superintendente, em Lisboa dos paços reais, que obtivesse a cruz de D. Sancho, que pertenceu ao Convento de Santa Cruz de Coimbra e que deve encontrar-se em um dos palacios reais, para figurar no Museu d'Arte que vae organizar-se n'esta cidade.

Bem entendido. E a espada de D. Affonso Henriques, que tambem pertenceu ao

mesmo Convento e foi emprestada para o Porto, onde se encontra?

Não poderá voltar para Coimbra? Era bom que ambos esses objectos viessem para o Museu d'Arte e Archeologia.

## Falla o sr. Alpoim

Da carta de Lisboa para *O Primeiro de Janeiro*, de 16 do corrente, transcrevemos o seguinte:

Em Coimbra, só quatorze estudantes é que requereram fazer actos em Lisboa. Ora vejam ao que se reduziram as taes legiões, que se diziam numerosas, de estudantes que apavoravam Coimbra e ameaçavam de destruir a Universidade e levar tudo a ferro e fogo! O governo foi energico. Não houve nada. Eu acho muito bem que, *este anno*, o governo conceda aos estudantes da Universidade de Coimbra o virem fazer aqui, a Lisboa, exame ou acto. Não se tem estado na normalidade; os estudantes não frequentavam as aulas; o anno escolar correu desordenadamente; é equitativo que esses rapazes, por quem tenho a simpatia que merece a mocidade impetuosa e audaz, não sofram na sua carreira. Obedeço ao mesmo sentimento de equidade que me fez applaudir o sr. dr. Antonio José d'Almeida por consentir que fizessem acto estudantes presos por suspeitos de conspiradores. No tempo da monarchia, iam os estudantes, muitas vezes, fazer actos da cadeia. Porque havia de a Republica, condescendente para coisas muito mais graves, prohibir o que a monarchia não vedava? O que não pode é adoptar-se, como regra, e d'aqui para o futuro, o poderem os estudantes de Coimbra ir fazer acto a Lisboa. Isso, não! Seria um abuso; e um mal para Coimbra.

Ha dias, espalhou-se que se queria fazer uma manifestação popular contra os chamados *conspirantes*, presos na Penitenciaría de Coimbra, correndo que os exaltados se oppunham ás ordens das autoridades. Não imaginam que versões se formaram sobre ataques a essés presos quando passassem a pé entre a tropa, assaltos a casas particulares, etc.! Conheço duas familias que queriam ir arrendar casa em Coimbra; ficaram tão apavoradas que resolveram não o fazer; e sei que as desordens dos ultimos tempos têm feito que varias familias hajam resolvido não mandar os filhos para aquella terra. Quem amar a pittoresca, a encantadora cidade do Mondego, digna de cuidados e attensões que lhe vão faltando, quem quizer o seu futuro e prosperidade, deve evitar que ahí haja quaesquer tumultos ou conflagrações. Cada noticia de perturbação da ordem é uma euxadada!...

Ignora o sr. Alpoim, auctor da carta para *O Primeiro de Janeiro*, que dos quatorze academicos que requereram para fazerem actos em Lisboa, tres se resolveram a faze-los em Coimbra.

São os srs:

**Francisco Cordeiro Perez Blanco, Virgilio Mario Sobral e Henri-que Pereira Ribeiro!**

E não ficará por aqui, pois já se vae dizendo que outros os farão em Outubro, tambem n'esta cidade.

## EXPEDIENTE

Como vamos entrar na época em que muitas familias mudam temporariamente de residencia para as praias, thermas, etc, somos levados a anticipar por alguns dias a cobrança das assignaturas da GAZETA DE COIMBRA, que são a continuação das d. NOTICIAS DE COIMBRA, relativas ao periodo a vencer em 11 de Setembro de 1911.

Pedimos aos nossos presados assignantes com o maior empenho que, para facilitar este serviço e evitar despezas, se dignem satisfazer a importancia das assignaturas quando lhes sejam apresentados os respectivos recibos, sendo ainda maior fineza se nos enviarem a importancia das suas assignaturas em veles do correio.

Aos nossos assignantes do concelho de Coimbra enviamos os recibos em carta, por não ser facil fazer a cobrança pelo correio, esperando que nos mandem as respectivas importancias quando para isso tiverem oportunidade.

A todos agradecemos a valiosa cooperação que teem dispensado á GAZETA DE COIMBRA.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Ribeiro Arrobas, pateo da Inquisição, 27.

## Livraria Neves

COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.º vol., 500 réis.  
DR. VASCONCELLOS — *Lições de Philologia Portugueza*, 1 vol., 520 pag.  
MIGNET — *Historia da Revolução Fran- ceza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.  
*A Moda de Paris*, n.º 6.

No prelo:

*Novo Dicionario*, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se accitam assignaturas.

## Descanso semanal

Foram julgados no tribunal d'esta comarca, na quinta feira, os srs. Antonio Marques e Maria da Boa Morte, accusados de venderem pão ao domingo depois das 11 horas da manhã.

A lei do descanso semanal não decreta esta prohibição, mas sim que cesse a elaboração e distribuição de pão pelas ruas depois d'aquella hora.

Os reus foram absolvidos, sendo a sua absolvição acolhida com demonstrações de enthusiasmo, ouvindo-se no tribunal muitas palmas.

O sr. dr. Macario da Silva, que defendeu os reus, proferiu um brilhante discurso.

Eis a sentença que originou essa manifestação, a que o publico não pode resistir:

« Não se provou a transgressão do descanso semanal de que são accusados os réus Antonio Marques, casado, e a ré Maria da Boa Morte Correia, o primeiro por ter vendido pão no seu estabelecimento de casa de pasto na Praça do Commercio, e a segunda por ter vendido pão no seu kiosque na Praça Oito de Maio, ambos no dia 25 de Junho ultimo, dia destinado ao descanso semanal por não haver disposição legal que a qualquer dos réus, na sua qualidade, lhes prohiba a venda de pão e não ser permitido argumento de sua logica ou indicação por paridade ou maioria de razão, para qualificar qualquer facto, como crime, sendo além d'isto certo que em materia penal a lei se deve sempre entender restrictivamente.

O § 2.º do art. 16.º do edital regulamentar de 2 de Junho do corrente anno, não é evidentemente applicavel á hypothese dos autos, por se referir á venda e distribuição de pão aos domicilios, feita pelas padarias e não aos revendedores de pão, a quem só é prohibida expressamente essa revenda, quando por este ou qualquer outro genero do commercio não possa abrir o seu estabelecimento. Não vejo mesmo prejuizo para ninguém que nesses estabelecimentos que podem conservar-se abertos, se faça a revenda de pão com que se mata a fome á miseria.

Coimbra, 17 de Agosto de 1911 ».

## Azeite

O sr. Ministro do Fomento apresentou finalmente um projecto de lei auctorizando a importação de tres milhões de litros de azeite estrangeiro sem direitos, o qual não poderá ser vendido em Portugal a mais de 280 réis o litro.

## Exame

Ao nosso joven amigo Armando de Freitas Campos, estremecido filho do nosso amigo sr. Arthur de Freitas Campos, enviamos um cordeal abraço pelo seu bom exame de instrução primaria 2.º grau.

**Amigo dos animaes e do resto**

O director de *Nos meilleurs amis* protestou ha pouco, por meio de um cartaz feito *ad hoc*, e profusamente affixado, contra as grandes manobras militares que então se effectuavam na Belgica, por julga-las igualmente nocivas para os animaes e para os homens.

«Protestamos, dizia o energico M. Jules Ruhl, contra a immolação insensata de homens e de animaes durante essas manobras que são um verdadeiro desrespeito ao bom senso e ao espirito da sociedade. Cidadão belga! quando é que tu deixarás de ser a victima do ruinoso militarismo! Sessenta milhões desperdiçados todos os annos e tirados ao suor dos trabalhadores!»

Accrescenta o signatario da carta que procedendo assim tem a certeza de servir os verdadeiros interesses da humanidade e da civilização e, longe de prejudicar a casa da protecção aos animaes, creê servi-la da maneira mais efficaz.

Aqui temos mais um caso comprovativo de que as pessoas intelligentemente bondosas para com os animaes, não excluem, antes abraçam nas efusões do seu dedicado sentir, os seus semelhantes infortunados.

Só os redondamente ignorantes e os maus caracteres, (aqueles que na realidade não mitigam sofrimentos a ninguém senão a si proprios), é que procuram dar curso a esse absurdo incrivel de que a consideração pelos animaes que alguns homens oprimem e brutalizam não é mais do que uma excentricidade ou uma parvoíce, que até desdoura quem a ella se entrega. E quantos não são esses maus, esses pessimos caracteres!...

LUIZ LEITÃO.

**O jogo**

O nosso collega *O Espozendense* transcreveu o artigo que publicamos sobre o jogo, o que agradecemos.

Pela Associação dos Logistas de Lisboa foi solicitado ao governo que não regulamente o jogo nem o accete em nenhumaes condições.

Mil apoiados.

**Rentini**

Morreu em Pernambuco, victima da febre amarella, a actriz-cantora Dolores Rentini, que passava por ser a actriz mais formosa e tambem a de melhor voz das companhias portuguezas.

No anno passado esteve em Coimbra, onde causou grande entusiasmo na *Viuva Alegre* e *Sonho de Valsa*.

Teve a sorte que muitas outras artistas portuguezas ali tem ido encontrar.

**5 d'Outubro**

Está aberta na redacção da *Gazeta de Coimbra* a subscrição para as festas a realizar no dia 5 d'Outubro, commemorando o 1.º anniversario do advento da Republica.

A nova sociedade de recreio *Coimbra-Recreio*, promove para o dia 8 de Outubro uma serenata no Mondego, commemorando o 1.º anniversario da Republica Portugueza.

Todo o cidadão pode tomar parte n'esta atrahente festa, cuja inscrição está aberta na alfaiataria do sr. J. Mendes de Vasconcellos e nos Armazens do Chiado, devendo pagar n'esse acto a quantia de 250 réis.

**COMISSÃO DISTRICTAL**

**Sessão de 17 de Agosto**

Sob a presidencia do sr. Governador Civil dr. Falcão, estando presentes o Auditor Administrativo substituto dr. Garrido, Vogaes drs. Brites, Justiça e Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Massa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, tomando a Commissão as seguintes resoluções:

— Approvar a deliberação da Camara Municipal d'Arganil, de 10 de Julho ultimo, pela qual concedeu licença com a natureza de precaria a Antonio Lourenço d'Oliveira, para passagens d'agua de rega pelo caminho do Ribeiro do Bago, freguezia de Piodam.

— Approvar uma postura da Camara Municipal da Figueira da Foz,

obrigando os vendedores de doces, etc., ambulantes ou estacionados em qualquer sitio publico, a usarem os taboleiros ou caixas com tampa de vidro; e os de outros generos com estas devidamente cobertas com panos brancos bem lavados.

— Denegar approvação á deliberação da Camara Municipal de Montemor o Velho, de 29 d'Outubro de 1910, referente á cedencia de 25<sup>m</sup>2,60 de terreno publico a Augusto da Costa Bahia, de Arazede, para alinhamento da construcção de uma casa, por tal cedencia representar uma alienação que só pôde ter logar pela forma estabelecida nas leis de desamortisação.

— Suspende o orçamento supplementar ao ordinario da Camara Municipal de Tavoá, para o corrente anno.

O sr. dr. Chaves e Castro é o advogado de todos os presos por conspiradores que não obtiveram fiança.

**Um louco**

Vae dar entrada no hospital de Rilhafolles, Manuel Margalho, de 60 annos, asylado da Ordem Terceira de S. Francisco, que ha tempo n'um accesso de loucura cortou as guellas.

**Senhor da Serra**

A caminho do pittoresco e panoramico logar do Senhor da Serra, atravessam já esta cidade numerosos ranchos de romeiros que para ali vão em piedosa romaria dar cumprimento aos seus votos.

A'manhã, porém, o caso muda de figura, pois que as centenas de pessoas que d'esta cidade para ali partem nos comboios da manhã, vão sómente animados dos melhores desejos de por alguns felizes momentos expandirem no mais fraternal convívio.

E, lá no cume da serra, á sombra dos verdejantes castanheiros, d'onde o panorama que se desenrola é vasto e empolgante, o romeiro dá por felizes os momentos que o levaram a gosar tão soberbo espectáculo, esquecendo as agruras do caminho que teve de calcular.

Muitos dos romeiros, senão todos os que vão de Coimbra, não perdem a occasião de visitar tambem o antigo mosteiro de Semide, poeticamente emoldurado pela natureza em arvoredos seculares da mais ridente colorisação.

E no vasto terreiro do antigo convento, onde a harmonia da natureza se casa com os trajos vividos dos romeiros, sobraçando todos elles os seus indispensaveis farnéis, as canções populares são exhibidas na mais franca e cordeal alegria.

**Para juizo**

Vae ser enviado para juizo José da Resurreição, d'esta cidade, empregado da casa de bicyclettes do sr. Armino da Frontoura, que ali furtou diversos apetrechos d'aquellas machinas, os quaes vendeu a varias pessoas.

O Resurreição conta já grande numero d'estas proezas.

A requisição do administrador do concelho de Loures foram presos na Lamarosa, Anna Cardosa e Manue dos Reis.

Foram capturados em virtude de aquella ter furtado alguns objectos a seu marido, fugindo em seguida com o Reis, os quaes deram entrada na 2.ª esquadra, sendo postos em liberdade depois de apresentarem o furto.

**OBITUARIO**

Finou-se, com 20 annos de idade, a sr.ª D. Izabel Eliseu Vianna, esposa do sr. Alberto Vianna e filha do sr. Antonio das Neves Elyseu.

A permatura morte da infeliz senhora, em todo o vigor da sua vida, deixou immersa na mais pungente dor todos os seus, que eram extremosissimos por ella.

Acompanhamos a familia enlutada na sua intensa magua, endereçando-lhe o nosso sentidissimo pezame.

**Interesses locais**

Sr. redactor — Parece-me já ser tempo de Coimbra agradecer ao dr. José Maria d'Alpoim a defeza devotadissima e constante que s. ex.ª vem fazendo dos interesses d'esta cidade, nas suas brilhantes cartas para o *Primeiro de Janeiro*.

Sim, s. ex.ª é bem digno da gratidão da cidade, e a cidade sabe perfeitamente que os seus amigos contam-se a dedo, principalmente na imprensa!

Peço, pois, para o assumpto a intelligente attenção da Camara, da Associação Commercial e da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, porque bem o merece.

O *Janeyro* é muito lido n'esta cidade, e portanto tenho a certeza que não são poucos os que estão convencidos d'esse indeclinavel dever.

Se lembro isto, é porque sou um sincero amigo d'esta terra e reconheço a necessidade que ha de chamar a nós, cada vez mais, aquelles que bem nos querem.

X. X.

Na Camara Municipal está-se procedendo á revisão da collecta sobre bicyclettes e vehiculos para transporte de pessoas, devendo os interessados apresentar as suas reclamações.

**Festividades**

Realizam-se este anno com grande pompa, na Carapinheira, as festas á Senhora das Dóres, as quaes principiarão no dia 24 do corrente.

Haverá procissões, fogo d'artificio, illuminações, danças populares, grande arraial, bazar de prendas destinada a um bôdo aos pobres, etc.

Vão tomar parte nas festas a banda de musica dos bombeiros voluntarios d'Aveiro, que conta 35 executantes, e a philharmonica d'Arazède.

Na festa de igreja, ornamentada pelo armador Carvalho, de Aveiro, pregará o sr. dr. José Antonio Marques.

As ruas da localidade serão ornamentadas.

— A banda de musica de infantaria 23 vae hoje para Albergaria a Velha, tomar parte nas festas que ali se realisam á Senhora do Socorro.

— Realisa-se amanhã a festa annual do SS, em S. Martinho do Bispo, onde costuma concorrer muita gente d'esta cidade.

Foi mandado prestar serviços em Arganil, o aspirante de finanças d'este concelho sr. Antonio Galvão.

**CAMARA MUNICIPAL**

Resumo da sessão de quinta feira.

Sob a presidencia do sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, reuniu em sessão ordinaria da presente semana, achando-se presentes os vereadores Villaça, Graça, Adriano Lucas, Simões Favas, Madeira Junior e Correia Amado.

— Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, procedendo-se á leitura do expediente.

— Foi presente o balancete da thesouraria, accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 4:749\$756 réis.

— Resolvido pedir ao governo a cedencia do terreno junto ao Seminario, afim de se poder dar inicio á projectada estrada de S. José ao Calhabé.

— Officio da junta de parochia de Trouxemil apresentando a nomeação da Camara quatro guardas campestres.

— Confirmado. — Outro officio da junta de parochia de Cernache sobre a distribuição das aguas no Rego das Lapas.

Inteirada, tendo a commissão de vereadores, nomeada em sessão anterior para ali ir certificar-se da justiça da reclamação apresentada, dado conta da sua missão, fazendo sobre o assumpto varias considerações.

— Tomou conhecimento da analyse feita á agua dos reservatorios das zonas alta e baixa, que a dá como potavel.

— O sr. Rodrigues da Silva, aproveitando a ausencia do sr. presidente, refere-se á homenagem que a Camara anterior resolvera prestar a este illustre professor, abrindo uma subs-

crição publica para ser collocado um busto de tão prestante cidadão no edificio da Camara, e fazendo-lhe os mais justos elogios, no que foi acompanhado por todos os vereadores.

Para dar seguimento aos trabalhos iniciados, propoz a nomeação de uma commissão composta dos seguintes cidadãos: Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, Dr. Mendes dos Remedios, João Machado, Augusto Carvalho da Silva Pinto e Albino Caetano da Silva Pinto, tendo como secretario o sr. Francisco dos Santos Almeida.

Foi approvado com o aditamento proposto pelo sr. Villaça, para que o proponente sr. Rodrigues da Silva fizesse parte da mesma commissão.

Despachou varios requerimentos para obras e alinhamentos no concelho, mandou fazer algumas intimações, informou favoravelmente dois subsidios para lactação e passou attestado de bom comportamento ao cidadão Domingos Pires Ferreira.

**Victima de desastre**

Morreu em sua casa, a infeliz Lucinda da Conceição, a *Malicia*, que ha tempo, achando-se no Choupal junto d'uma fogueira, teve a fatalidade de se lhe lançar casualmente o fogo ao fato.

Foi levada para o Hospital onde esteve em tratamento, vindo depois para sua casa, onde falleceu na quarta feira.

Falleceu em Soure Sebastião Antonio dos Santos. Este homem, que contava 80 annos, viveu sempre na maior miseria, deixando uma fortuna de cerca de 100 contos de réis. Instituiu seu herdeiro um sobrinho, de nome Lucio, com a obrigação de satisfazer numerosos legados, sendo o mais importante o de 20 contos ao Papa, para sustentaculo da religião catholica. Aos hospitaes de Coimbra deixa tambem papeis no valor real de 41 contos.

No testamento ha legados curiosos. De um diario da despeza domestica, vê-se que a despeza da casa era de 70 réis diarios, excepto no dia em que comprava petroleo, que ia a mais 20 réis.

**Assistencia Nacional aos Tuberculosos**

**2.ª convocação**

Em harmonia com as disposições do decreto de 17 de Julho ultimo, é convocada a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a reunir-se no dia 26 do corrente, pelas cinco horas e meia da tarde, na sede d'esta associação. Instituto Central, Rua Vinte e Quatro de Julho.

**ORDEM DO DIA**

Reforma dos Estatutos e eleição dos corpos gerentes.

Lisboa, 16 de Agosto de 1911.

O presidente da commissão executiva,

José Joaquim de Almeida.

**Publicações**

Recebemos e agradecemos as seguintes:

*Caderneta Medico — Pedagogico* — pelo medico e professor do Lyceu de Coimbra, dr. Adriano José de Carvalho.

E' uma publicação de reconhecida utilidade e deve existir em todas as escolas. Fornece os elementos para avaliar o desenvolvimento physico das creanças e para fazer o balanço da sua saude.

*Cartilha Nacional — Alfabeto Syllabico* — methodico.

Preço 120 réis.

*Serões* — Revista mensal illustrada. O numero relativo a este mez traz esmerada collaboração e magnificas gravuras. Como sempre, constitue um numero esplendido.

*Relatorio, contas e parecer do conselho fiscal*, de 1910, da Associação dos Artistas de Coimbra.

*Collecção das Leis da Republica Portugueza* — Tomos n.ºs 1 e 2. Cada um 60 réis.

Empreza da Bibliotheca de Educação Nacional. — Rua do Alecrim, 82. — Lisboa.

**ECOS DA SOCIEDADE**

Está nesta cidade com sua dedicada esposa e seus filhinhos, o nosso estimado patrio sr. Arnaldo de Mattos Areosa, que ha annos reside no Rio de Janeiro.

O nosso bom amigo está hospedado em casa de sua extremosissima mãe sr. D. Genesera de Mattos Areosa.

— Tambem chegou a esta cidade vindo da Africa no goso de licença o nosso conterraneo sr. Gervasio Albano Baptista de Sousa.

Os nossos affectuosos cumprimentos. — Está na sua casa da Atadoa, o sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, advogado em Lisboa.

— Partiram para a Figueira os srs. Abilio Augusto Vieira e Dr. Francisco Penalva Rocha.

— Partiu para Mangualde a senhora D. Maria Ritta Cabral Metello de Saccadura.

Previnem-se todas as pessoas que possuam cães e que não tenham feito ainda o competente registo, para que o façam immediatamente, evitando assim o proseguinte dos autos de transgressão.

Como medida preventiva, visto ter-se dado um pequeno desarranjo no fio de captação das aguas, no Mondego, que será de prompto remedidado, a Camara diminuiu o serviço de regas na cidade.

**CORRESPONDENCIAS**

Figueira da Foz, 18-8-911

Com uma boa casa realizou-se no dia 15, a tourada annunciada a qual decorreu muito animada e todos os artistas trabalharam de maneira a agradar. O gado com excepção de 3 da manada, cumpriu. O publico saiu satisfeito.

— A *tournee* de que faz parte a celebre actriz Angela Pinto, leva hoje á scena no theatro d'esta cidade *O Ladrão*, amanhã a *Lagartixa* e domingo *Theodoro & C.ª*.

— Chegou hoje a estatua de Manuel Fernandes Thomaz, que no proximo dia 24 será descerrada na Praça 8 de Maio com a assistencia de alguns ministros do Governo Provisorio, fazendo a guarda de honra o Batalhão de Voluntarios desta cidade. Haverá cortejo civico e outras manifestações de regosijo, devendo ainda como complemento dessas festas realizar-se no dia 27 uma regata que está despertando grande entusiasmo entre as duas Associações Nauticas da Figueira.

— Os 40 maiores contribuintes em reunião effectuada quarta-feira ultima, approvaram o augmento de 5 % sobre as contribuições municipaes para a compra de um edificio destinado ao aquartelamento do Regimento de Infantaria 28.

— Com os comboios especiaes que houve no dia 15 a animação recrudescceu nesta praia. Ha muitas casas alugadas para Setembro.

X.



A dyspepsia é uma condição má, na qual o estomago é completa ou parcialmente incapaz de digerir o alimento. A indigestão conhece-se pelas eructações acidas, por uma sensação de ardor e de peso na concavidade do estomago. Nos casos graves, sentem-se dores de cabeça tenazes, vértigens, pontadas entre os hombros, e tem-se alternativamente prisão de ventre ou diarrheia.

O meio unico de curar a dyspepsia consiste em tornar o estomago sufficientemente forte para poder effectuar o seu trabalho. Não ha outra maneira de curar a dyspepsia.

Tomem uma Pilula Pink a cada refeição, e terão d'este modo digestões perfectas. Não só as Pilulas Pink lhes farão digerir como deve ser, mas dar-lhes-hão ainda bom appetite para a comida seguinte. Não vão, porém, supprê que para fazerem sempre boas digestões lhes será preciso tomar continuamente as Pilulas Pink. Não é assim. Tomem as Pilulas Pink, durante alguns dias apenas, e isso será sufficiente para restaurarem e fortalecerem o estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 500 réis cada 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 30, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

## Presidente da Republica

### Ultimas noticias

A eleição do presidente da Republica deve realizar-se na proxima quarta-feira.

O sr. Anselmo Braamcamp declarou não aceitar a honra que os seus amigos lhe querem dar para não trazer complicações ao partido republicano.

Em Lisboa vae fazer-se grande movimento popular a favor da candidatura do sr. Magalhães Lima.

A 4 e meia hora da madrugada de hoje terminou a votação da constituição, havendo dentro e fóra da Camara dos Deputados grandes manifestações de entusiasmo.

### NOTICIAS DIVERSAS

Em França, em centros politicos e jornalisticos, não agradou a noticia da suppressão das condecorações portuguezas.

E' que ali existe um entranhado gosto pelas fitinhas com que se ornaram as casacas.

Já se não falla só numa lingua universal; agora quer-se tambem a moeda.

Os esperantistas advogam a unidade monetaria.

Já Gobin se occupou d'este assumpto numa conferencia publica, afirmando que a quarta parte do franco (25 centimos), tem equiparação simples com quasi todas as moedas dos paizes civilizados.

Quer que esta unidade seja o *mono*. O franco ficaria valendo quatro *monos*, o *schilling* inglez e o marco allemão cinco *monos*.

Em moeda portugueza ficaria o meio tostão valendo um *mono*.

Foram feitas varias experiencias, reconhecendo-se que d'um aeroplano se pode descobrir a existencia d'um submarino submergido.

Em Valencia, n'um monte de terra, appareceu o cadaver de Manuel Cabezas, auctor do assassino do commandante da guarda civil, Frederico Valdez, que se suicidou disparando um tiro na cabeça, parecendo que com a mesma arma com que praticou o crime.

Segundo a estatistica official da colera, nos ultimos 4 dias deram-se em Italia 10:016 casos e 379 obitos; em Marselha, 24 casos e 21 obitos; na Turquia, 217 casos e 110 obitos.

Ao sair de Llanes (Asturias), voltou-se o automovel que conduzia para Santander a grande actriz Maria Guerrero, seu marido Fernando Diaz Mendoza e Emilio Tuhiller.

Maria Guerrero e Tuhiller receberam grandes contusões e ferimentos na cabeça, e Dias Mendoza ficou com um braço partido.

Foi assignado o alvará, approvando os novos estatutos da companhia geral do credito predial.

A companhia pediu auctorisação para crear e emitir 900 contos de obrigações prediaes, a fim de poder recommençar as suas operações. São do valor nominal de 45\$000 réis cada uma e de juro de 5 1/2 por cento ao anno, amortisaveis no prazo maximo de 30 annos, por sorteio.

Já está concluido, estando a imprimir na Imprensa Nacional, o orçamento geral do Estado para o anno economico de 1911-1912, devendo ser em breve apresentado ao parlamento.

### Movimento associativo

A União Artistica Conimbricense, em igual periodo de tempo, a sua receita foi de 454\$260 réis e a despesa de 253\$025 réis, o que deu um saldo positivo de 201\$235 réis.

### Allviçaras

Dão-se boas allviçaras aquem entregar nesta redacção um fio d'ouro que tinha pendente uma pequena medalha esmaltada, e que se perdeu na baixa.

### Nomeação

Foi nomeado delegado do governo na junta de melhoramentos hygienicos e esthetica d'esta cidade, o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, o qual deverá installar sem demora a referida junta.



**Meu filho Alvaro**  
de 8 annos de idade, era muito escrofuloso. Soffria horrivelmente, andava fraco e abatido, parecendo mesmo rachitico. E' pois com grande satisfação que lhes participo que meu filhinho se encontra perfeitamente restabelecido desde que tomou com optimos resultados a Emulsão de Scott.

Testemunho de D. ANNA LOPES, da rua Barão de S. Cosme, 286, Porto, em 4 de Agosto de 1909.

O leitor não consentiria, não é verdade? que seu filhinho continuasse a soffrir, podendo evital-o. De certo que não. Pois bem, a Emulsão de Scott, segundo provas colhidas por milhares de medicos, parteiras e paes, é um remedio infallivel para a escrofula e para o rachitismo.

## EMULSÃO DE SCOTT

Eis o remedio para os padecimentos de seu filho; cabelhe a obrigação de lho applicar. Quando procurar o preparado de Scott, que não pode deixar de curar, recuse terminantemente aceitar outras emulsões que não podem curar.

NOTA: Apesar do imposto de sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

### Boi perdido

Na villa de Condeixa foi encontrado um boi de trabalho, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

### Casa em Coimbra

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celeiro, cavallaria, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83 — Coimbra.

### AVISO

Oliverio Soares de Campos procede judicialmente contra os caçadores que entrem na sua quinta, ou ahí deixem entrar os seus cães, a qual é situada no Cabeço de Lordeão, freguezia de S. Paulo de Frades.

### MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente. Tambem se admite aprendiz com alguma pratica. Rua de Fernandes Thomaz, 43 — Coimbra.

Continuam a funcionar durante as ferias as aulas do **CURSO COMMERCIAL** no COLLEGIO MONDEGO.

## COLLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada — COIMBRA  
Modelado pelos "New Schols., inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, aceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

**Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.**

O DIRECTOR,  
**DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.**

## LEILÃO DE GADO

No dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na Quinta da Granja, proximo do Entroncamento de Alfarellos, far-se-ha leilão de gado cavallar, raça Foja, turino, carneiros e ovelhas francezas.

### Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcelas, a grande quinta chamada da Ventosa, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de abegaria, celeiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de sementeira, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalizada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

### Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locais, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

### LEILÃO DE GADO

No dia 27 de Agosto pela 1 hora da tarde serão vendidas em leilão, na Quinta do Rol, 7 eguas de criação.

### ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte. Para tratar com F. França & Armenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

### Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos. Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

### VASILHAME

Vende-se. N'esta redacção se diz.



**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

### EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

### VENDE-SE

Uma morada de casas com loja e 2 andares, com os n.ºs 11 e 13, sitas na rua de Luiz Cardoso (antiga rua do Carmo) de Coimbra. Trata-se com sua dona Gracinda Rosa d'Oliveira, moradora na mesma rua, n.º 15.

### TRIPA

Deposito da casa Anj s & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

### CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilharia.

Falar com Baptista d'Andrade—Antiga casa Salazar — n'esta cidade.

### Vende-se

Familia que retira vende os moveis que guarnecem a casa, louças, fogão e outras miudezas.

Os moveis que são pertencos das salas de jantar, de visitas, quarto, escriptorio e cavine de entrada, tudo em carvalho, nogueira e mogno e com pouco uso.

Rua Alexandre Herculano, 10 — Coimbra.

### OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas. Pedir informações a esta redacção.

## FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estelreiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, coróas e bouquets, funebres e de gala.

Podem tambem ser procurado na rua dos Catos, 4 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

### Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de sementeira com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Bato-reu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

### ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Olivaeis.

Trata-se na rua da Sophia, n.º 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

### Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

### ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, Sulfato d'amoniaco, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

### REFINAÇÃO DE ASSUCAR

#### Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio—Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

### JULES VERNE

### Um drama na Livonia

Traducção de Fernando Correia

Um volume brochado 200 réis, elegantemente encadernado com capa especial 300 réis.

Este volume é o 75.º das Viagens Maravilhosas aos mundos conhecidos e desconhecidos do notavel escriptor francez.

A' venda na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa, e em todas as livrarias.



ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1340 réis; anno, 2580 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1350 réis; anno, 3060 réis. Brasil, anno, 3530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

## NÃO SE PODE PAGAR MAIS

Disse um dia Fontes Pereira de Mello no parlamento:

« O povo póde e deve pagar mais ».

Esta phrase, que ficou memoravel, não foi uma affirmação gratuita, antes pelo contrario, os factos demonstraram á evidencia que os governos nunca achavam demais o encargo das contribuições, e d'ahi a constante pratica de pretender equilibrar o orçamento do Estado sempre á custa de novos tributos ou agravamento dos que existiam.

Jamais se tratou de fazer economias, de reduzir as despesas e de suprimir logares creados para servir interesses politicos, e assim foi o paiz atravessando um largo periodo de annos durante os quaes se foi vivendo á custa de novos emprestimos para fazer face ás despesas que cada vez mais se iam avolumando.

Como não podia continuar assim esta existencia atribulada, chegou-se a ponto de se comprehender que não se podia nem devia fazer mais emprestimos e que « o povo não podia nem devia pagar mais ».

Effectivamente, nunca aquella phrase de Fontes, ao contrario do que elle disse, teve menos justificação do que actualmente.

« O povo não pode nem deve pagar mais ».

Nenhum governo deve pensar em crear novos tributos, mas sim em diminuir encargos, em vista da crise operaria e commercial que se tem accentuado, e da carestia da vida affirmada no augmento constante dos generos de consumo de primeira necessidade e do preço da renda de casas.

Tanto assim o comprehendeu o sr. Ministro das Finanças, que s. ex.<sup>a</sup> eliminou o imposto de consumo em certos generos em Lisboa e isentou da contribuição de renda de casas os inquilinos que pagam menos de 150\$000 réis annuaes.

D'estes dois beneficios gosam os de Lisboa, aos quaes se dão vantagens que não gosam os habitantes do resto do paiz.

## CARESTIA DA ALIMENTAÇÃO

O deputado sr. Thomaz Cabreira apresentou ha dias ás Constituintes um projecto de lei tendente a conseguir a redução de preços nos generos alimenticios.

E' digno de todo louvor quem se interessa por este importantissimo assumpto, que affecta todas as classes, muito principalmente as que encontram fraca remuneração no exercicio das profissões que desempenham.

Estão n'este caso as classes trabalhadoras, grande parte de funcionarios publicos, etc.

Propõe o sr. Cabreira a creação d'uma repartição commercial nas Camaras Municipaes, com empregados das proprias Camaras,

O Porto pediu e foi attendido quanto á referida contribuição, mas egual sorte não teve Coimbra que reclamou mais d'uma vez.

Vão-se já ouvindo queixas contra o excesso da contribuição predial e da renda de casas.

Lemos n'um jornal do Porto que ha ali contribuintes que pagaram em 1906, de contribuição predial, 89\$350 réis, pagando hoje, pelos mesmos predios, 127\$860 réis.

Este augmento de materia collectavel é geral, segundo dizem ali.

Pretendeu-se mostrar que era o resultado do mau serviço das repartições de fazenda, mas não é assim. O mesmo se vae notando tambem na contribuição da renda de casas, que, na provincia, é mais sensivel em vista de se não gosar da isenção que foi concedida ás duas primeiras cidades do paiz.

Os jornaes do Porto affirmam que este augmento é originado já pela lei do inquilinato, que deve importar um grandissimo acrescimo de receita nesta contribuição, apesar de ser a mais iniqua e menos justificavel.

Isto pelo que diz respeito aos predios urbanos, tratando-se egualmente de fazer crescer a contribuição sobre os predios rusticos, para o que se vão já colhendo informações.

E' bem verdade que não deve attende-se unicamente ás urgencias do thesouro, mas tambem ás circunstancias dos contribuintes, em lucta com crises de varia natureza.

O governo tem já affirmado não desconhecer a precaria situação do nosso povo.

Torna-se conveniente que elle não ponha em pratica nenhuma medida que, sob qualquer forma, possa vir agravar as circunstancias do contribuinte.

E' preciso ter bem em vista que nunca, como agora, foi menos verdadeira a celebre phrase de Fontes Pereira de Mello, porque — *O povo não pode pagar mais.*

e que constitua uma especie de cooperativa.

A proposta, que encontrou applauso, tem sido devidamente apreciada, muito principalmente no ponto que se refere ao pessoal que deve occupar-se da exploração da referida repartição camaraaria. Este pessoal terá de ser tecnico, conhecedor do commercio e da agricultura para a aquisição dos melhores generos e pelos preços mais remuneradores.

Um outro ponto importante toca a referida proposta para a creação de talhos municipaes.

O problema é de difficil solução. Ao mesmo tempo que convem proteger o publico da usura do mau negociante, é preciso não affectar o commercio licito e honesto,

que não procura augmentar os seus ganhos á custa do sacrificio do povo.

Não ha duvida de que o governo tem de adoptar providencias contra o augmento constante dos generos d'alimentação.

Vamos a ver o que succederá com o azeite, cuja importação já foi permitida.

Haverá, como muitos dizem, grandes porções d'azeite em Portugal com o qual se procurava fazer bom negocio?

A colheita d'este anno, que parecia ser mais que regular, está longe de satisfazer ao que se precisa. E o que se dá com o azeite, succede com o vinho e com o milho. E' um anno agricola fraco.

## Faculdade de Medicina

Em virtude de boatos que corriam com insistencia, a Faculdade de Medicina lembrou-se agora occupar o edificio que possui no bairro de S. José e que conservava deshabitado já ha bastantes annos, á intemperie que lhe produziu importantes prejuizos, alem do roubo em tempos ali praticado de toda a canalisação de chumbo.

Agora foram para ali transportados os doentes das enfermarias do sr. dr. Elysius de Moura, e que serviam de exemplares para o curso de clinica menologica, que aquelle illustre professor inaugurou no anno lectivo, agora terminado.

O que tem graça é que as enfermarias d'onde saíram esses doentes acham-se actualmente deshabitadas!

## «O RANCHO DA CARQUEJA»

Encetamos hoje a publicação do romance historico *O Rancho da Carqueja*, uma das mais curiosas e interessantes obras do nosso saudoso amigo e patricio sr. Antonio Francisco Barata.

Essa narrativa desperta o maior interesse por ser baseada em acontecimentos academicos passados em Coimbra no seculo passado.

Reproduzindo em folhetins, satisfazemos as instancias d'alguns nossos assignantes e amigos.

Consta que o sr. ministro das finanças tenciona prorogar o praso para a entrega das declarações dos proprietarios e usufructuarios, praso que termina em 31 do corrente, e dar instruções aos secretarios de finanças tendentes a facultar todas as indicações de que careçam os contribuintes para preenchimento formal dos dizeres das declarações que lhes são exigidas per lei.

Foram transferidos para este districto, ficando a prestar serviços no concelho de Coimbra, os fiscaes dos impostos de 2.<sup>a</sup> classe srs. Antonio Manuel Affonso, Antonio dos Santos Sobral, Abel d'Oliveira Braz e Eduardo Mesquita, vindos do districto da Guarda.

## Reitor da Universidade

No dia 16 d'Outubro deve realizar-se a eleição do reitor da Universidade de Coimbra.

Serão votados tres nomes para que o governo faça a escolha d'um. Cremos ser este o processo a seguir.

Parece que dois dos indigitados são os srs. drs. Daniel de Mattos e Julio Augusto Henriques, mas que nenhum d'estes aceitará o cargo.

## Alta cirurgia

E' brilhantissima a serie de operações de alta cirurgia que se está fazendo no Hospital da Universidade, effectuadas pelo eximio operador sr. Dr. Daniel de Mattos, auxiliado por alguns dos seus discipulos, estando a responsabilidade do chloroformio anestesico a cargo do habil clinico interno sr. dr. Azevedo Leitão.

O illustre operador que honra a Universidade de Coimbra no paiz e no estrangeiro, é pela sua alta competencia profissional o digno continuador da brilhante obra do saudoso cirurgião Dr. Sousa Refoios.

Como parteiro e como gynecologista consumado, o sr. Dr. Daniel de Mattos anatomico pathologista distincto como todos os grandes operadores, tem feito escola entre os seus numerosos discipulos, durante os 27 annos que conta de professorado, sendo actualmente uma authentica gloria da cirurgia nacional.

Em intimas relações pessoasas com os mais afamados operadores da Europa, concorrendo sempre aos congressos da sua especialidade, onde se distingue sempre pelo alto valor das suas memorias sobre casos clinicos que surgem na sua pratica profissional, acompanha s. ex.<sup>a</sup> sempre todos os progressos scientificos da sua arte, sendo por isso, a despeito da sua idade, um cirurgião consciencioso e moderno, e reconhecidamente um professor dos mais illustres do nosso paiz.

Oxalá que a Faculdade de Medicina, de Coimbra, saiba e possa manter sempre o prestigio de que gosa a sua secção de cirurgia, a bem do paiz e sobretudo de Coimbra e da sua escola.

Convinha até que, á semelhança do que se faz e com vantagem em Lisboa e Porto, a imprensa local noticiasse sempre as importantes operações que tão frequentemente se realisam no Hospital da Universidade e cuja publicidade decerto influiria para contrapor á campanha diffamatoria e injustificada de que tem sido victima a nossa Universidade.

## Eleição presidencial

Amanhã realisa-se a eleição de presidente da Republica, recaindo no sr. dr. Manuel d'Arriaga ou sr. dr. Bernardino Machado.

No dia seguinte haverá, por motivo d'esta eleição, festejos nos quartéis militares.

## Quartel general

Para se installar esta repartição militar tem-se fallado em diferentes edificios do Estado afim de evitar a despeza com o arrendamento de edificio particular como aquelle em que tem estado até hoje, e cujo contracto termina no corrente mez.

Consta, não sabemos com que fundamento, que o quartel general da 5.<sup>a</sup> divisão militar vae installar-se no bairro de Santa Cruz, no edificio que se destinava aos alumnos do collegio de Campolide que frequentavam a Universidade, adquirido pelo Estado, em virtude da lei de separação da Igreja.

## Batalhão Voluntario

Foi addiado para o dia 28 do corrente o sarau promovido pelo Batalhão Voluntario em virtude de faltarem alguns oradores.

Entrou na segunda-feira em vigor a lei que permite a importação d'azeite em Portugal livre de direitos alfandegarios. Este azeite não poderá ser vendido a mais de 280 réis o litro.

## Livraria Neves

« COIMBRA »

LIVROS NOVOS:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.<sup>o</sup> vol., 500 réis.

DR. VASCONCELLOS — *Lições de Philologia Portuguesa*, 1 vol., 520 pag.

MIGNET — *Historia da Revolução Francesa*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

*A Moda de Paris*, n.<sup>o</sup> 6.

No prelo:

*Novo Dictionario*, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceptam assignaturas.

## Presos por conspiradores

Na madrugada de domingo seguiram para a cadeia da Relação do Porto, os treses presos por conspiradores que se encontravam na Penitenciaria de Coimbra.

Foram acompanhados por uma força militar de infantaria 23.

Em ambas as estações do caminho de ferro de Coimbra foram alvos de manifestações de desgosto por parte de muitos populares que ali compareceram.

O sr. dr. Chaves e Castro, que é advogado de todos estes presos, tem em publicação a minuta de agravo que lhes diz respeito.

## Cavallaria 8

Chegou na segunda-feira a esta cidade, partindo hoje para Aveiro, onde foi collocado pela nova organização do exercito, o regimento de cavallaria 8, com dois esquadrões sob o commando do tenente coronel Valente; e os officiaes tenente Teixeira Rebelo, Paiva, alferes Braga, aspirante Guedes, alferes medico Soares e capitão veterinario.

## Senhor da Serra

Continuam atravessando as ruas da cidade centenas de romeiros, que em alegres grupos, se dirigem á tradicional romaria do Senhor da Serra, tão concorrida especialmente, pelo povo das diversas povoações d'Aveiro.

De Coimbra tambem ali foram no domingo para cima de 1:000 pessoas, onde passaram o dia em alegre convívio.

O serviço dos caminhos de ferro foi pessimamente feito, do que resultou muitos protestos da parte dos passageiros, obrigando por isso a organizar-se um comboio especial.

## Feira de S. Bartholomeu

Abriu ante-hontem a feira de S. Bartholomeu, que se realisa no Rocio de Santa Clara.

O abarracamento está bem disposto, com ruas largas e as barracas bem sortidas.

No centro da feira encontra-se um elegante kiosque para venda de chá e café dos Armazens do Chiado.

Foram nomeados chefes de secção da inspecção de finanças em Coimbra, os srs Francisco de Carvalho Freire de Macero, Dr. Antonio Augusto da Costa Pereira e Antonio Augusto da Veiga Junior.

## Valles de correlo

Durante o anno economico de 1910-1911 emitiram-se neste districto valles de correlo no total de réis 774:173\$286, tendo-se pago no mesmo periodo 1.049:023\$046 réis da mesma proveniencia na Agencia do Banco de Portugal.

Extinção dos ratos

Por ser muito util saber o grande mal que fazem os ratos e a necessidade que ha de os exterminar, transcrevemos o seguinte curioso artigo que vem publicado no Diario do Governo quando foram decretadas as providencias pelo sr. ministro do interior para a extinção dos referidos animaes:

«Olhado hoje como animal damninho por excellencia, o rato é alvo por toda a parte de um combate sem treguas. Inimigo jurado do homem, rouba-o e contagia-o; talha a sua ração á nossa mesa, e por cima da cara hospedagem, damna-nos a vida e a saude, servindo de transmissor da trichinose e da peste.

Foi precisamente a reaparição da pandemia pestilencial que fez incidir a attenção publica sobre o noçivo roedor — réu provado, por meio da pulga, da disseminação da flagello — e incutir a necessidade da sua destruição como medida instante de salvação publica. Empenhou-se a guerra contra o rato, que lhe oppõe tenazmente a finura que passou a proverbio e a sua espantosa fecundidade.

Recorreu-se como arma de combate a todos os processos conhecidos e inventados de raticidio, organisando-se caçadas systematicas; formaram-se nucleos associativos de ligas voluntarias de exterminação do animal; promulgaram-se, emfim, leis expressamente intencionadas para despertar o estímulo dos particulares e forçar a extinção dos ratos.

Campanha economica e sanitaria, tornou-se uma verdadeira campanha da civilização.

O movimento iniciou-se, como profilaxia de urgencia, nos logares que se viram epidemiados de peste, entretida pela epizootia; mas na Dinamarca é que especialmente toma o caracter de uma acção nacional e até internacional.

Zuschlage assume esse papel de campeão, inspirando ao parlamento de Copenhague a lei de 22 de março de 1907, padrão fundamental da legislação contra o infestamento da rataria. E ao mesmo tempo lança o preção de uma cruzada mundial contra o animal malfazejo da fazenda e da saude — os interesses mais caros do homem.

Entre nós, n'este ultimo decenio, a peste tem-se apresentado em alguns pontos circumscripitos do territorio, fugaz e benigna, é certo, combatida sempre com vantagem.

D'esta insistencia dos insultos pestilenciaes livrar-nos-hia a organização methodica da luta contra o rato.

Não se veja, porém, somente no exterminio do animal uma prevenção contra o contagio temido. Ha ali um interesse economicó real e avultado, que de per si só justifica quantos sacrificios se façam.

Está hoje admittido, segundo Boelter, que o censo da população murina tem por minimo a cifra da população humana; a cada pessoa corresponde pelo menos um rato, quando não são dois e mais. Quem computar a rataria do nosso paiz em 5.000:000

de bocas destruidoras, está seguramente abaixo da realidade. Calculou-se em Inglaterra que o dente de cada rato causa de damno um farthing diario. Dêmos que o rato indigena é muitissimo mais modesto, que não roe mais que 1/2 real ao dia; ahí temos um estrago de 2:500:000 réis, que na roda do anno monta á conta enorme de 1.000:000:000 réis.

Diga-se se um prejuizo d'estes na riqueza nacional não é cousa para attender, e se o seu causador mereço ou não uma perseguição em forma, custe o que custar; e por muito que custe, o que se gastar não passa de uma pequena parcela de perdas infligidas. A guerra contra o rato é largamente compensadora.

Em Portugal, já na epidemia de 1899, a acção official se exerceu na matança do rato. O regulamento geral de saude publica inseriu as disposições concernentes á afugentação e trucidação do rato em sanidade maritima, antecipando-se ás clausulas da conferencia de Paris, disposições completadas agora pelas instrucções de 21 de outubro ultimo. Durante a epidemia açoriana fez-se uma campanha activa de raticidio, e organizaram-se prestimosas ligas contra os ratos.

O Governo da Republica entendeu que a estas medidas fragmentares, occasionaes e incompletas, devia pôr o fecho de uma providenciação complexiva e geral.

A lei assenta sobre a triplice colaboração do municipio, do Estado e da associação. A municipalidade impende a execução e ordenação das medidas preservativas; á associação, o esforço vivo das iniciativas particulares congregadas; ao Estado, a subvenção orçamental, a vigilancia geral, o soccorro extraordinario, a repressão de abusos.

Não basta todavia dar cabo incessante dos ratos; dizimados muito embora, subsistem o sufficiente para desde que a guerra afrouxe, enchem rapido as fileiras, mercê da sua tremenda prolificidade. Aos meios destructivos importa acrescentar todos os obstaculos possiveis á sua pululação, cortando-lhes o esconderijo e a ração, rendendo-os pelo habitat e pela fome. A's campanhas derradeiras dos americanos em S. Francisco e em Manilha provaram as vantagens decisivas de pôr as habitações á prova de rato (rat-proof), não deixando recessos onde os ratos se acioem, para fazerem as deprações e as ninhadas. Esta noção de tamanha importancia pratica figura no articulado do decreto.

O nosso paiz não será d'esta vez dos ultimos; mas sim dos primeiros a inscrever-se na lista dos Estados legiferadores, na convicção de que vão nesta empresa envolvidos interesses vitaes, lesados directa e indirectamente, da agricultura, do commercio, da navegação e da economia domestica.

Inspector de finanças

Em serviço, foi a Lisboa o sr. Francisco Maria Holbeche Fino, inspector de Finanças, d'este districto.

vos contar o fim, que teve esta diabolica feição, porque assaz é sabido no nosso Reino. Injuria será sempre da nobreza escolastica (emquanto permanecer sua memoria) similhante feição, que mais parece de marabutos renegados que de estudantes ennobrecidos».

Crêmos que alguns livros, ou periodicos d'esses tempos consagram algumas linhas aos famosos disturbios do Rancho, que chegou mesmo a inquietar o faustoso Monarcha D. João V; mas, procurando-as, não topamos nenhuma a não serem as que citadas ficam.

Em 1863 foi que nos veio á mão um manuscrito coevo, onde não curiosa traço esclarecimentos bastantes, para podermos pôr o publico ao facto dos segredos e movimentos do Rancho.

Mal concatenados se liam n'elle os factos. Má syntaxe, detestavel grammatica e nenhuma orthographia. Mas, isto não obstante, por homem curioso, amigo de sua patria e da verdade haviam sido escriptas aquellas regras, em medonha calligraphia.

Não era conhecido no mundo litterario o nome do auctor d'aquellas linhas: isto fez com que as reputassemos apocrifas, em quanto as não

Exames

Concluiu em Aveiro o curso do 5.º anno dos lyceus o nosso querido amigo sr. Carlos Nogueira Coelho, filho estremecido do nosso respeitavel amigo sr. Manuel Pedro Coelho, digno chefe de vias e obras dos caminhos de ferro.

O examinando, que deu boas provas, foi tambem um dos alumnos mais laureados do considerado Collegio Mondego, d'esta cidade, onde captou as maiores sympathias dos seus professores e condiscipulos, que ainda hoje mantem.

Ao nosso amigo Carlos e a seus bons paes, enviamos as mais cordeas felicitações.

Fizeram exame de instrucção primaria 2.º grau as meninas Sylvia e Candida, gentis filhinhas do sr. Antonio Augusto da Veiga Junior, ficando aquella distincta.

A's intelligentes meninas e a seu estremoso pae e nosso presado amigo as nossas sinceras felicitações.

Tambem fez exame de instrucção primaria, 2.º grau, a menina Laura, filha estremosissima do nosso antigo amigo e conceituado negociante d'esta praça, sr. Guilherme Christovam da Silva.

As nossas felicitações.

O monumento!

Lá vimos hontem, na Rua Quebracostas, o mostrengo que a opinião publica considerou já um monumento!

Diz-nos pessoa das visinhanças que até hoje ninguem subiu ao cadafalso com receio de justificar o nome da rua!

A proposito: não seria melhor adquirir um marco-fontenario, para uso não só dos municipes, mas ainda d'essa pobre gente que nos visita e que não encontra, em toda a cidade, onde sacie a sede?

E a agua a correr em tanta abundancia em Coimbra!...

É só ver a que se desperdiça por algumas bocas de incendio, que a rapiada aproveita para seu entretenimento, em prejuizo da Camara, pois que com a brincadeira, as caixas danificam-se bastante.

Reclamações

Na Rua Pedro Cardoso reside uma pobre mulher, doente, que não faz mal a ninguem, a quem alguns gaiatos e outras pessoas entendem dever atormentar com chufas e insultos para a fazer arrelhar.

Não seria mau que a policia procurasse evitar factos d'estes, pois é triste que se não respeite nem a idade nem a doença de pessoas que nenhum mal fazem, só porque não têm a fortuna de serem bafejadas pela sorte.

Alguem que faz as regas de tarde das placas ajardinadas da Avenida Navarro, tem o costume de lançar grande quantidade d'agua sobre os bancos. Estes ficam por tal modo encharcados, que o publico, que ali concorre á noite, não pode servir-se d'elles.

Pedem-nos que se supplique que não atormentem tanto os ouvidos

autenticámos na secretaria da Universidade.

Esta razão por um lado, por outro o testemunho de pessoas que ainda conheceram o laboriosissimo compilador de noticias concernentes a Coimbra, foram, a nossos olhos, provas de sobejo para darmos inteira fé e todo o crédito ao dito manuscrito.

Em folhetim no Commercio de Coimbra começara, pois, a sair a lume uma noticia a respeito do Rancho da Carqueja.

Com fórmãs romanticas se lia ella. Isto, e a fertilidade do assumpto fez com que concebemos e nutrissemos a ideia que hoje realisamos, de fazer dos esclarecimentos dados em artigos gratuitos, obra de maior follego, e, quiçá, proveitosa.

Ninguem conhece no mercado das letras o nosso nome; d'aqui nasceu a necessidade de publicarmos o romance por nossa conta, procedendo á previa assignatura pelos amigos.

Cabe dar aqui um testemunho de gratidão ás gerações academicas de 1860 a esta parte, que bondosas têm assignado as nossas curiosidades litterarias.

Com defeitos e achaques vae o romance. Mas, o leitor que souber o fim que mirámos e o tempo que podemos dispensar para o tocarmos,

do respeitavel publico com o toque das campanhas dos carros electricos. Aquillo, além de ser encommodo, encurta a existencia das pobres campanhas.

Gado bovino

A Camara Municipal de Coimbra publica um edital com providencias contra o assambarcamento do gado bovino, por parte d'alguns marchantes e para evitar tambem que elles importem em larga escala gado exotico de diferentes localidades.

Estas providencias foram determinadas por pedidos da Camara Municipal de Lisboa.

Os lavradores do concelho de Coimbra são convidados por esse edital a manifestarem o gado que porventura tenham com destino á capital.

Até 15 de Setembro trocam-se na Agencia do Banco de Portugal as notas de 5:000 — antigo typo — por outras que já entraram em circulação, sendo todavia recebidas em pagamentos até aquelle dia em todos os cofres publicos.

Quando o tramway que hontem sahiu d'esta cidade, ás 7 horas da manhã, para a Figueira, chegou ao apeadeiro da Bemcanta, quebrou-se um veio da machina.

Conhecido o caso na estação velha immediatamente saiu d'ali uma machina que levou á sua frente o comboio até Taveiro, aonde tomou a sua respectiva posição.

Dois vadios

A policia prendeu ante-hontem dois menores de 12 annos que vagueiam pelas ruas da cidade entregues aos maiores vicios, quando furtavam á porta do sr. Miguel José da Costa Braga um par d'alpergatas.

Chamam-se José dos Santos e Arnaldo Luiz Marques, d'esta cidade, que contam já algumas entradas na esquadra, pelo crime de furto.

E sem haver uma casa de correção em Coimbra!...

Nomeações

Foi nomeado director da Faculdade de Letras, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.

O sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que tem exercido o logar de superintendente dos paços reais, em Lisboa, foi nomeado administrador da Imprensa da Universidade.

A ambos, as nossas felicitações.

Foi collocado em Coimbra como chefe da sub-secção telegraphica, o 1.º aspirante sr. João Bernardo de Figueiredo.

Foi posto em liberdade, sendo, porém, entregue ao poder judicial, por desobediencia á auctoridade, o conego sr. dr. Francisco Moreira.

certo nos desculpará.— Não pensamos em nos fazer conhecidos na litteraria republica, porque poucas forças levam os nossos escriptos para tranar os mares do esquecimento, mas em auferir alguns proventos da publicação do livro.

O tempo que empregámos em escrever o pequeno romance, foi o que nos sobejou das diurnas occupações, acontecendo, as mais das vezes, mandarmos para a imprensa o original, sem havermos tempo para o ler senão mais tarde nas provas.

Isto diz-se para que a critica sensata e cortez nos faça justiça.

Cabe tambem declarar aqui, solememente, que não tivemos em vista fim politico de qualquer natureza, e que ninguem infira d'este romance que desejamos corrigir o presente com exemplos do passado. De sufficiente civilização vae passando a presente epocha para necessitar de medicamentos energicos.

Terminaremos este escripto, a modo de prologo, confessando que deixámos correr livremente a penna, sem nem tempo havermos para observar as regras, se regras ha para este genero de litteratura que não sejam o respeito á moral e á decencia, tendo em muita conta as palavras de A. das Neves Pereira nas Memorias de

EXPEDIENTE

Como vamos entrar na época em que muitas familias mudam temporariamente de residencia para as praias, thermas, etc, somos levados a antecipar por alguns dias a cobrança das assignaturas da GAZETA DE COIMBRA, que são a continuação das d. NOTICIAS DE COIMBRA, relativas ao periodo a vencer em 14 de Setembro de 1911.

Pedimos aos nossos presados assignantes com o maior empenho que, para facilitar este serviço e evitar despezas, se dignem satisfazer a importancia das assignaturas quando lhes sejam apresentados os respectivos recibos, sendo ainda maior fineza se nos enviarem a importancia das suas assignaturas em vales do correio.

Aos nossos assignantes do concelho de Coimbra enviamos os recibos em carta, por não ser facil fazer a cobrança pelo correio, peserando que nos mandem as respectivas importanciaes quando para isso tiverem oportunidade.

A todos agradecemos a valiosa cooperação que teem dispensado á GAZETA DE COIMBRA.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Ribeiro Arrobas, foteo da Inquisição, 27.

ECOS DA SOCIEDADE

Retirou, por motivo de doença, para a villa de Paredes, o sr. João Rodrigues Pinto Brandão, engenheiro chefe dos serviços tecnico-industriales, d'esta circumscripção.

Está enferma a dedicada esposa do nosso prestimoso amigo, sr. dr. José da Silva Neves.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

No dia 1 de Setembro parte, com sua familia, para Villa Nova d'Oliveirinha, o sr. Luiz Augusto da Fonseca, onde se demorará todo o mez.

Está bastante doente o sr. Amaro Bento.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Acha-se gravemente enfermo em Condeixa o sr. dr. Antonio Egeyico Quadresma de Vasconcellos, lente jubilado da Faculdade de Medicina.

Acompanhado de sua esposa partiu para a Figueira da Foz o sr. dr. Nogueira Lobo.

Desastre

Ante-hontem de tarde deu-se um lamentavel desastre nas obras da Agencia do Banco de Portugal, de que foi victima o pedreiro Manuel Martins, da Povoia de S. Martinho.

O infeliz operario caiu d'um andaime, ficando com uma perna fracturada e com diversos ferimentos na cara.

Deu entrada no Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

Vae realizar-se uma excursão de Lisboa-Porto a Madrid, no dia 2 de Setembro.

Preços em 1.ª classe, ida e volta, 11:000 réis e em 2.ª classe 7:000 réis.

Um grande favor

O cauteleiro, d'esta cidade, Antonio Monteiro, perdeu ha dias, ou lhe furtaram, a carteira com vigesimos e cautelas, da loteria de hoje, no valor de 20:000 réis.

Quem puder dar alguns esclarecimentos sobre este assumpto, presta um grande favor ao referido cauteleiro.

Entre os valores, iam 9 vigesimos do n.º 3.643 e cautelas cujos numeros o Monteiro tem de memoria.

Litteratura, T. V. «Que! tudo na Lingoa Portuguesa ha de ser periodico por molde? Miseraveis criticas!»

Waterloo em miniatura

A passos lentos andava o anno do Senhor de 1720.

Havia oitenta annos que Portugal sacudira com braços de ferro, e arremeçara á juba do Leão de Castella a gargalheira da escravidão, fundida nos fementidos juramentos das côrtes de Thomar, em que Philippe II havia compromettido sua honra para a manutenção da autonomia portugueza. Havia oitenta annos que o sol da liberdade alumiaava o occidente da peninsula, desvendado das leis ominosas e tributos vexatorios, com que a Hespanha nos humilhava o collo d'homens livres.

Era por dezembro.

Coimbra, a fundada pelo invasor Ataces, a madrastra de quantos barbaos por esses tempos a senhorearam, recostada em seu throno de verdura, como odalisca em ottomana de fina seda, d'ouro e azul, preparava-se n'este dia para festejar o 1.º de dezembro de 1640.

(Continua).

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

PROLUSAM

Por vezes ouvimos fallar em Coimbra no Rancho da Carqueja.

Fôra o Rancho da Carqueja uma sociedade academica cujo principal fim era o mutuo divertimento.

Mas não era só o divertimento, na singeleza da phrase, que o Rancho tinha por norte. A ideia mais extravagante e louca era recebida com frenetico applauso, e executada com admiravel pontualidade.

Nos ecos da tradição ouvimos ainda muitos lamentos, queixumes e afflicções.

Mas nunca haviamos lido uma só palavra a tal respeito, a não ser na Macarronea, onde se diz a pag. 146: — «Atrêveu-se a tanto esta cruel feição, que pôz editaes, congregou exercito, a que chamaram o Rancho da Carqueja. Não me detenho em

NOTICIAS DIVERSAS

Pelo Ministerio do Interior, vão ser publicados dois decretos.

Um sobre penas disciplinares nos estabelecimentos de ensino dependentes da direcção geral de instrução secundaria, superior e especial.

A expulsão d'um estabelecimento de ensino, durante um determinado periodo, que até agora podia ser extensiva a todos os outros estabelecimentos congêneres, acaba, ficando essa pena restringida ao estabelecimento frequentado pelo alumno expulso.

O outro decreto regula as condições de instalação dos internatos annexos aos lyceus centraes e a applicação que devem ter os lucros provenientes da sua exploração.

O *Diario do Governo* publicou o regulamento das Escolas de Pharmacia.

Segundo esse regulamento, o ensino official de pharmacia e a habilitação para o exercicio da mesma profissão serão ministrados nas Escolas de Pharmacia annexas ás faculdades de medicina de Lisboa, Coimbra e Porto.

A's Escolas de Pharmacia compete:

1.º Conferir o diploma de pharmaceutico-chimico aos alumnos aprovados;

2.º Habilitar para o exercicio pharmaceutico, em Portugal, os pharmaceuticos diplomados por institutos estrangeiros congêneres;

3.º Conferir diplomas de frequencia e de approvação nos cursos de especialidade: analyse bromatologica, analyse toxicologica e chimica legal, etc.

As tres escolas de pharmacia, organisadas segundo o mesmo tipo, gozam dos mesmos direitos e privilegios, de absoluta independencia e autonomia.

—Está-se procedendo ao apuramento de candidatos, a fim de serem preenchidas as vagas de professores existentes nos lyceus; as nomeações serão feitas brevemente. Para alguns grupos de disciplinas ha excesso de concorrentes, emquanto que para outros ha absoluta falta, pelo que haverá necessidade de nomear professores provisórios.

Grave desordem

Ante-hontem, á noite, deu-se uma grave desordem na romaria do Senhor da Serra, da qual saíram feridos bastantes individuos e um d'elles mortalmente.

Foi o sr. David Henriques, do logar das Chãs, que levou tão violenta paulada na cabeça, que d'ella falleceu duas horas depois, em sua casa, onde chegou ainda com vida.

A victima de tão selvagem e feroz aggressão, pois que nos dizem que a ella deu logar um caso de somenos imoortancia, era primo do sr. José Maria Henriques Junior, considerado negociante de carnes, n'esta cidade, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Um dos feridos de gravidade foi o sr. José Maria Gomes, trabalhador, do Cabouco, que veio hoje para o Hospital da Universidade.

A auctoridade de Miranda do Corvo, a cujo concelho pertence a povoação do Senhor da Serra, foi ali inquirir da gravissima occorrença.

Concessão

Parece que, em conformidade com a concessão feita aos trez lentes da Universidade, que completaram 70 annos de idade e a quem foi permittida a regencia das suas cadeiras, com o augmento do terço, do mesmo modo se procederá com os professores das escolas da capital que, tendo attingido aquella idade, se encontram ainda aptos para reger as suas cadeiras.

Cemiterio da Conchada

Cadaveres sepultados n'este cemiterio na ultima semana:

Joaquim, filho de Maria Duarte, de 5 mezes, de Coimbra, sepultado no dia 14.

Maria da Conceição Ferreira, filha de Adriano da Silva Ferreira e Maria da Luz Ferreira, de 21 annos, de Coimbra, sepultado no dia 16.

Lucinda da Conceição, filha de Antonio dos Santos e Maria da Conceição, de 22 annos, de Coimbra, sepultado no dia 17.

Isabel Maria Elyseu Vianna, filha de Antonio Elyseu e Maria José Ramalheira Elyseu, de 19 annos, de Coimbra, sepultado no dia 18.

Presidente da Republica

Contamos receber amanhã telegrammas de Lisboa, noticiando o resultado da eleição do Presidente da Republica.

Os telegrammas que recebermos serão afixados em diversos estabelecimentos da Alta e Baixa.

Exames para aferidores

No dia 29 do corrente realisam-se n'esta cidade, na circunscripção industrial, os exames para aferidores de pesos e medidas.

O jury é composto dos engenheiros chefe da referida circunscripção, director das obras publicas do districto de Coimbra e chefe da repartição do trabalho industrial.

Foi publicado o decreto regulamentando a Maternidade annexa á Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Transferencias

Foram transferidos da Guarda para Coimbra, os fiscaes de 2.ª classe dos impostos, srs.: Antonio dos Santos Sobral, Eduardo Mesquita e Abel d'Oliveira Braz.

Está a concurso a escola masculina de S. Bartholomeu, d'esta cidade.

CORRESPONDENCIAS

Cantanhede, 21-9-11.

No passado dia 13 teve logar um passeio á Ponte de Vagos e Pocariça, promovido pelo Gremio Recreativo e Velocipedico de Cantanhede, indo os socios montados em fogosos gericos, merendando á sombra do frondoso arvoredor da mata da Quinta da Ponte de Vagos com uma vontade devoradora, terminando por entusiasticos discursos, ruidosamente correspondidos.

Agora promove o mesmo Gremio uma grande excursão ao Bussaco, em comboio especial, a preços reduzidos, sendo em 2.ª classe 360 réis e em 3.ª 250, a qual se realiza no dia 3 de Setembro proximo, vendendo-se já os bilhetes provisórios em diversos estabelecimentos d'esta villa e n'outras terras importantes do concelho.

Irá tambem a Tuna Flor de Limede e conta-se de tambem ir o rancho de formosas tricanas que aqui se exhibem com geral agrado pelo S. Thiago.

A digna direcção do Gremio merece os maiores louvores por assim proporcionar aos socios, agradaveis diversões.

MERCADOS

| De COIMBRA                               |               |
|--|---------------|
| Feijão vermelho (13,16 litros) . . . . . | 700           |
| " branco . . . . .                       | 560           |
| " amarello . . . . .                     | 480           |
| " rajado . . . . .                       | 420           |
| " frade . . . . .                        | 520           |
| Trigo branco . . . . .                   | 560           |
| " tremoz . . . . .                       | 560           |
| Milho branco . . . . .                   | 410           |
| " amarello . . . . .                     | 400           |
| Centeio . . . . .                        | 360           |
| Cevada . . . . .                         | 240           |
| Aveia . . . . .                          | 200           |
| Chicharo . . . . .                       | 300           |
| Grão de bico graudo . . . . .            | 600           |
| Dito meudo . . . . .                     | 440           |
| Fava . . . . .                           | 410           |
| Batatas . . . . .                        | 300 e 330     |
| Azeite . . . . .                         | 35500 e 35400 |

| De CANTANHEDE                           |       |
|---|-------|
| Trigo mouro . . . (15 litros) . . . . . | 660   |
| " tremoz . . . . .                      | 660   |
| " mourisco . . . . .                    | 640   |
| Milho branco . . . . .                  | 480   |
| " amarello . . . . .                    | 470   |
| Centeio . . . . .                       | 600   |
| Cevada . . . . .                        | 560   |
| Aveia . . . . .                         | 480   |
| Arroz . . . . .                         | 15480 |
| Feijão branco . . . . .                 | 750   |
| " amarello . . . . .                    | 800   |
| " mócho . . . . .                       | 900   |
| " rajado . . . . .                      | 500   |
| " frade . . . . .                       | 700   |
| " carraço . . . . .                     | 670   |
| Ervilha . . . . .                       | 800   |
| Fava . . . . .                          | 460   |
| Tremóço . . . . .                       | 500   |
| Grão de bico . . . . .                  | 700   |
| Chicharo . . . . .                      | 300   |
| Batata . . . . .                        | 260   |
| Sal . . . . .                           | 100   |
| Lã . . . . .                            | 35400 |
| Vinho branco (20 litros) . . . . .      | 15000 |
| " tinto . . . . .                       | 700   |
| Vinagre . . . . .                       | 350   |
| Geropiga . . . . .                      | 15700 |
| Aguardente . . . . .                    | 35000 |
| Azeite . . . . .                        | 35600 |

**Minha filha**  
Albertina, de 6 annos de idade, soffria de lymphatismo. Não vendo allivio algum para a sua molestia nos outros preparados que lhe ministrei, resolvi-me, por conselho de um medico distincto a dar-lhe a Emulsão de Scott, e esta, dentro de poucos mezés deu tão magnificos resultados que ella se encontra completamente restabelecida.

Testemunho de MANOEL AUGUSTO PINTO, da rua Rocha Pereira, 24, Villa Nova de Gaia, em 13 de Agosto de 1909.

Porque é que os medicos mais eminentes persistem em receitar a Emulsão de Scott para o tratamento do lymphatismo? Porque a experiencia, em casos repetidos, tem mostrado que a Emulsão de Scott sempre cura o lymphatismo, e porque sabem que esta virtude infallivel é devida aos ingredientes poderosissimos empregados sempre no fabrico

DA EMULSÃO DE SCOTT

pelo processo especial de Scott. Quando pedirdes o preparado de Scott, não acciteis emulsão alguma que não seja a de Scott. As outras são fracas e inteiramente inuteis para a cura do lymphatismo.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succa, Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.ª, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott.

Continuam a funcionar durante as ferias as aulas do

**CURSO COMMERCIAL**  
no COLLEGIO MONDEGO.

**COLLEGIO MODERNO**  
Quinta da Cumeada — COIMBRA  
Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, accitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

**Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.**

O DIRECTOR,  
**DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.**

**MARÇANO**  
Offerece-se para mercearia.  
Para tratar, no Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.º 30.

**ARRENDAR-SE**  
Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.º 30, 32 e 34.  
A loja tem forno.

**Livros, vendem-se**  
Collecção Official da Legislação Portuguesa, desde 1750—63 volumes encadernados.  
Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899 — 12 volumes encadernados.  
Journal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.  
Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

**Procuradoria Geral**  
RUA DO OURO, 220 — LISBOA  
Teleph. n.º 2.363—Endereço telegraphico PROCURAL

Agentes forenses em todas as comarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitães dos Estados Unidos do Brazil.

DIRECTORES — M. D'Agro Ferreira e Alfredo Cortez, advogado.  
ADVOGADOS — Vaz Ferreira e João de Vasconcellos.  
Advocacia

Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.

Perante todos os tribunales judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecadas, cartas de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

Assumptos commerciaes  
Acções, execuções, fallencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptos commerciaes, contas correntes, etc., em conformidade com a lei.

Secção especial de averbamentos  
E habilitações administrativas perante a Junta do Credito Publico.

Emprestimos sobre hypothecas  
Consignações de rendimentos e outras formas de garantia.  
Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercè, encartes.  
Publicação de annuncios no Diario do

Governo e jernaes nacionaes e estrangeiros.  
Registro de propriedade litteraria, artistica e industrial; registro de nomes, marcas, titulos e patente de invenção.  
Habilitação de pensionistas no Monte-Pio Geral e outros.  
Diligencias sobre servico dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, inglez e allemão.

**LEILÃO DE GADO**  
No dia 27 de Agosto pela 1 hora da tarde serão vendidas em leilão, na Quinta do Rol, 7 eguas de criação.

**Escripta commercial**  
Individuo habilitado, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial, podendo fazel-a diaria ou periodicamente.  
Nesta redacção se dão informaçoes.

**EDITAL**  
O Bacharel Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que no dia 20 do proximo mês de setembro, pela hora do meio dia, na secretaria da mesma Santa Casa, se ha de proceder ao arrendamento em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes predios pertencentes á Santa Casa:

Uma loja na rua dos Penedos.  
Uma casa no Largo da rua da Mathematica.  
Outra na rua d'Alegria.  
O rez-do-chão de um predio da rua dos Coutinhos.

As condições da arrematação acham-se patentes na secretaria da Santa Casa em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, onde podem ser vistas e examinadas pelos pretendentes.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 17 de agosto de 1911.

O Provedor,  
(a) Adriano José de Carvalho

Continuam a funcionar durante as ferias as aulas do

**CURSO COMMERCIAL**  
no COLLEGIO MONDEGO.

**COLLEGIO MODERNO**  
Quinta da Cumeada — COIMBRA  
Modelado pelos "New Schols,, inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, accitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames liceaes no corrente anno:

**Approvações, 26; distincções, 8; reprovações — nenhuma.**

O DIRECTOR,  
**DR. OLIVEIRA GUIMARÃES.**

**MARÇANO**  
Offerece-se para mercearia.  
Para tratar, no Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.º 30.

**ARRENDAR-SE**  
Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.º 30, 32 e 34.  
A loja tem forno.

**Livros, vendem-se**  
Collecção Official da Legislação Portuguesa, desde 1750—63 volumes encadernados.  
Revista da Relação de Lisboa, desde 1885 a 1899 — 12 volumes encadernados.  
Journal de Jurisprudencia, — 3 volumes encadernados.  
Na rua do Conselheiro Pedro Monteiro, n.º 4, ás Arcas d'Agua.

**Procuradoria Geral**  
RUA DO OURO, 220 — LISBOA  
Teleph. n.º 2.363—Endereço telegraphico PROCURAL

Agentes forenses em todas as comarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitães dos Estados Unidos do Brazil.

DIRECTORES — M. D'Agro Ferreira e Alfredo Cortez, advogado.  
ADVOGADOS — Vaz Ferreira e João de Vasconcellos.  
Advocacia

Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.

Perante todos os tribunales judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecadas, cartas de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

Assumptos commerciaes  
Acções, execuções, fallencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptos commerciaes, contas correntes, etc., em conformidade com a lei.

Secção especial de averbamentos  
E habilitações administrativas perante a Junta do Credito Publico.

Emprestimos sobre hypothecas  
Consignações de rendimentos e outras formas de garantia.  
Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercè, encartes.  
Publicação de annuncios no Diario do

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**  
Praça S de Malo, 6 (Antigo Largo de Sansão)  
**COIMBRA**

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**  
Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

### Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcelas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de aboaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com produçãõ superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de sementeira, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalizada para todas as dependencias da casa de habitaçãõ.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

### Aos Agricultores

**João Vieira da Silva Lima**  
Rua do Paço do Conde—Coimbra

### ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

### REFINAÇÃO DE ASSUCAR

### MARCENEIRO

Precisa-se official, para trabalho permanente.

Tambem se admite aprendiz com alguma pratica.

Rua de Fernandes Thomaz, 43—Coimbra.

### LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

*Tabacaria Augusto Henriques*

162, Rua Ferreira Borges, 164

### PADARIA AURORA

DE

**Maia, Simões & Comp.ª**

SUCCESSORES DE

*Manuel Marques dos Santos*

27—Rua da Mathematica—29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram acquisição de um (Filtro **Muller Prucelano d'Amiante systema Pasteur**) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos **Productos Agricolas**, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos **Productos Agricolas**.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

### AGUA DE PISÕES — MOURA

A melhor de todas as aguas de mēsa

Apreciada por toda a parte. Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA. Para uso diario e constante. Refrigerante inequalavel. Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

### EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

### FONSECA, NUNES & C.ª

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO—Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

### GAROTO & GANNAS

### Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA—Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

|                              |                     |
|------------------------------|---------------------|
| Reserva Estatuinte . . . . . | 162:000\$000        |
| de Garantia . . . . .        | 50:000\$000         |
| Supplementar . . . . .       | 13:000\$000         |
| <b>Total . . . . .</b>       | <b>225:000\$000</b> |

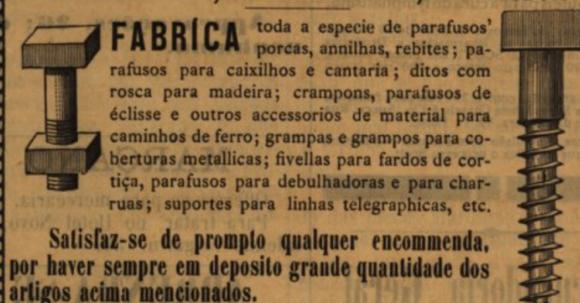
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCIO—14

**Fabricação mechanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA



**FABRICA** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

### AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:  
**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**  
Praça S de Maio e Praça da Republica

### FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

**Augusto Cesar Alves Teixeira**

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Itua da Louça e Largo da Maracha  
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirlitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

### Fundição de Fradellos

PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funcionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivē.

**Pensão Hotel**  
RUA BERNARDO LOPES  
Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha. Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos. Corretor á chegada dos comboios. Preços, 800, 15000 e 15200 réis.

### VENDE-SE

Vende-se uma morada de casas de tres andares e loja, na rua Candido dos Reis, n.º 68. (De frente do Governo Civil).

Trata-se com o seu dono, em Cellas, na rua do Asylo, n.º 8.

### TRESPASSE

Trespasa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

### HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, aceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.

Nesta redacção se diz.

### JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua Eduardo Coelho—80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhociros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

### OFFERECE-SE

Antigo medico municipal, para a Africa ou colonias ultramarinas. Pedir informações a esta redacção.

### TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

**João Vieira da Silva Lima.**

### CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de tabacos e quinquilharia.

Falar com Baptista d'Andrade—Antiga casa Salazar—n'esta cidade.

### Casa no Penedo da Saudade

Arrenda-se uma situada num dos melhores locais, tendo 23 divisões, grande quintal, jardim, deposito de agua, galinheiras, etc.

Nesta redacção se diz.

### FUNERAES

**Antonio Maria Pinto**

Rua dos Esteiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, coróas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Catos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

### ARRENDA-SE

Uma casa em Santa Clara a segunda do lado direito alem da ponte.

Para tratar com F. França & Arnenio Amado—Livraria—Arco d'Almedina, Coimbra.

### Motor a gazolina

Vende-se um motor a gazolina em estado de novo, de força de 4 1/2 cavallos.

Diz-se quem vende, na typographia d'este jornal.

### ARRENDA-SE

Uma casa com quinta em Santo Antonio dos Oliveas.

Trata-se na rua da Sophia, n.º 153, das 6 ás 7 horas da tarde.

### Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escrptorio—Rua da Sophia, 93, 1.º—COIMBRA.

### EMPREGADO

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia.

Para tratar, na Cumeada, 48.

Exigem-se referencias.

### Homem para quinta

Para uma quinta nos arrabaldes de Coimbra toma-se um homem pratico que bem conheça os trabalhos de campo e que saiba ler e escrever. Na fabrica dos srs. Annibal de Lima & Irmão dão-se informações.

### 4500\$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

### Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de sementeira com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Bato-reu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

### VENDE-SE

Uma morada de casas com loja e 2 andares, com os n.ºs 11 e 13, sitas na rua de Luiz Cardoso (antiga rua do Carmo) de Coimbra. Trata-se com sua dona Gracinda Rosa d'Oliveira, moradora na mesma rua, n.º 51.

# GAZETA DE COIMBRA

(SUPLEMENTO AO N.º 16)

Proprietario e director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Redacção, administração e typographia, PATEO DA INQUISIÇÃO, COIMBRA (teleph. 351)

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

### A eleição do Presidente da Republica Portugueza

À Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 ás 4,55 da t.

Principiou a primeira chamada para a eleição do Presidente. — Havas.

dente Dr. Manuel d'Arriaga.

No primeiro escrutinio venceu com 23 votos, aproximadamente.  
Havas.

LISBOA, 24, ás 4,40 da tarde.

A sessão foi aberta á uma e meia. O aspecto da sala é encantador. Na tribuna preside o Corpo Diplomatico, Ministros do Brazil, America, Argentina, Guatemala, Mexico e Nicaragua e muitas senhoras.

Resultado: Doutor Manuel d'Arriaga, 121 votos; Doutor Bernardino Machado, 86; Duarte Leite, 4; Magalhães Lima e Alves da Veiga, 1 cada.

Entusiasmo indisciplinado, sendo o Presidente da Republica e todos os membros do Governo debravemente ovacionados. VIEIRA.

# GAZETA DE COIMBRA

(SUPPLEMENTO AO N. 16)

Proprietario e director, JOAO ALBERTO FERREIRA — Redacção, administração e typographia, Largo da Formosa, Coimbra (teleph. 371)

## SERVICO TELEGRAPHICO

### A eleição do Presidente da Republica Portuguesa

### A Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 de Maio de 1926

Principio a primeira chamada para a eleição do Presidente — Havas.

Dr. Silva Pereira

#### ASSAETAS

#### HOSPEDES

#### JULIO DA SILVA PIRES

#### OLYMPIA DE MARCO

#### DE BEAUME

#### A VON ARHOLD

#### Sanhedro curativo

#### EMPREGADO

#### Homem para guiso

#### PROVA DE LIS

#### Veado para fazer o caçador de Lisboa

# GAZETA DE COIMBRA

(SUPLEMENTO AO N.º 16)

Proprietario e director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Redacção, administração e typographia, PATEO DA INQUISIÇÃO, COIMBRA (teleph. 351)

---

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

---

### A eleição do Presidente da Republica Portugueza

---

À Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 ás 3,40 da t.

Nos corredores da Camara é voz corrente que será eleito Presidente Dr. Manuel d'Arriaga.

No primeiro escrutinio venceu com 25 votos, approximadamente. **Havas.**

LISBOA, 24, ás 4,10 da tarde.

A sessão foi aberta á uma e meia. O aspecto da sala é encantador. Na tribuna veem-se o Corpo Diplomatico, Ministros do Brazil, America, Argentina, Guatemala, Mexico e Nicaragua e muitas senhoras.

Resultado: Doutor Manuel d'Arriaga, 121 votos; Doutor Bernardino Machado, 86; Duarte Leite, 4; Magalhães Lima e Alves da Veiga, 1 cada.

Enthusiasmo indiscriptivel, sendo o Presidente da Republica e todos os membros do Governo delirantemente ovacionados. **VIEIRA.**

# GAZETA DE COIMBRA

(SUPPLEMENTO AO N.º 16)

Proprietario e director, JOÃO HIBERTO ARBORNAS — Redacção, administração e typographia, Largo da Foz de São Francisco, Coimbra (tel. 231)

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

### A eleição do Presidente da Republica Portuguesa

A Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 ás 3.40 da t.

Nos corredores da Camara é voz corrente que será eleito Presidente Dr. Manuel d'Arriaga. No primeiro escrutinio venceu com 27 votos, aproximadamente.

Havas.

LISBOA, 24, ás 4.40 da tarde.

A sessão foi aberta á uma e meia. O aspecto da sala é encantador. Na tribuna recm-se o Corpo Diplomatico, Ministros do Brazil, America, Argentina, Guatemala, Mexico e Nicaragua e muitas senhores. Resultado: Doutor Manuel d'Arriaga, 121 votos; Doutor Bernardino Machado, 86; Duarte Leite, 4; Magalhães Lima e Alves da Veiga, 4 cada. Eufuzissimo indisciplivel, sendo o Presidente da Republica e todos os membros do Governo delirantemente ovacionados.

VIENA.

# GAZETA DE COIMBRA

(SUPLEMENTO AO N.º 16)

Proprietario e director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Redacção, administração e typographia, PATEO DA INQUISIÇÃO, COIMBRA (teleph. 351)

---

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

---

### A eleição do Presidente da Republica Portugueza

---

À Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 ás 9,52 da n.

Depois de proclamado Presidente da Republica, o Dr. Manoel d'Arriaga prestou juramento no meio de enthusasticas manifestações.

A multidão que se agglomerava no largo fronteiro ás Côrtes saudou o Presidente, que agradeceu de uma varanda do edeficio. V.

LISBOA, 24, ás 10,10 da n.

A França acaba de reconhecer oficialmente a Republica Portugueza. Ha enthusasticas manifestações por toda a parte. V.

# GAZETA DE COIMBRA

(SUPPLEMENTO AO N.º 16)

Proprietario e director, JOAO FERREIRO ARROBAS — Redacção, administração e typographia, Largo do Carmo, Coimbra (tel. 331)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A eleição do Presidente da Republica Portuguesa

A Redacção da GAZETA DE COIMBRA — Coimbra

Lisboa, 24 ás 9.32 da n.

Depois de proclamado Presidente da Republica, o Dr. Manoel d'Almeida Garrett prestou juramento no meio de entusiasticas manifestações. A multidão que se agglomrava no largo fronteiro às Côrtes saudou o Presidente, que agradeceu de uma varanda do edificio. V.

LISBOA, 24, ás 10.10 da n.

A França acaba de reconhecer oficialmente a Republica Portuguesa. Ha entusiasticas manifestações por toda a parte. V.

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 23800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30660 réis. Brasil, anno, 35530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

## A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Votou-se a Constituição e elegeu-se o primeiro presidente da Republica Portuguesa.

Está portanto quasi finda a obra do governo, obra de quasi onze mezes durante os quaes se operou uma profunda remodelação nos serviços publicos e na legislação portugueza.

A votação da nova Constituição terminou entre brados de entusiasmo da parte dos deputados e do publico que se achava nas galerias, já depois da hora e meia da madrugada.

Oxalá que esse entusiasmo marque o inicio d'uma era de felicidade para a Patria.

Codigo fundamental novo, novos habitos e novos costumes.

Na discussão da Constituição nem sempre predominou a serenidade indispensavel para tratar de um assumpto de tão magna importancia, mas estamos certos que não faltaria a boa vontade de acertar, de produzir uma obra quanto possivel isenta de defeitos. Dentro do parlamento estaria sómente, na elaboração esse codigo, quem possuísse as melhores intensões de acertar, de produzir um trabalho que faça honra á Republica e que lhe dê direito ao respeito das nações estrangeiras.

Em alguns pontos a opinião publica manifestou-se contraria ao que foi legislado. Está n'este caso, por exemplo, a terminante recusa de qualquer palacio do Estado para commodo pessoal do presidente da Republica.

Foi um principio de coherencia, é certo, que levou a camara dos deputados a tomar esta resolução, mas ella não encontrou o applauso geral. O proprio sr. ministro da justiça foi contrariado por que bem demonstrou a necessidade e conveniencia de destinar residencia official ao chefe do Estado, que não dispensa a representação que o seu elevado cargo exige.

Na quinta feira fez-se a eleição do presidente da Republica, que recaiu no sr. dr. Manuel d'Arriaga.

Dois eram os candidatos propostos por diferentes facções partidarias, mas uma d'ellas apressou-se em declarar que acceptaria e acataria qualquer presidente eleito, fosse quem fosse, para não crear difficuldades nem dividir a grande familia republicana, não por principios, mas por divergencias de orientação.

O homem que assume o alto poder do Estado e que ficará sendo agora o primeiro magistrado do paiz, tem o seu nome ligado a assignalados serviços ao seu partido, pois tem combatido sempre pela Republica, não recusando nunca a sua leal cooperação para a conquista do seu ideal.

O primeiro presidente da Republica Portuguesa é um dos mais

antigos e consagrados membros do partido republicano.

Quando alumno da Universidade, já expunha com todo o desassombro os seus ideaes politicos na imprensa, nos comicios e até nas proprias aulas.

Não é portanto nem um novo nem um desconhecido; pelo contrario, tem uma larga folha de serviços ao partido, ao qual tem dedicado toda a sua intelligencia e boa vontade.

A sua eleição não satisfaz a todo o partido, o que não admira, em vista de existirem já bem definidos dois campos oppostos, duas facções que já se debatem. Mas é justo esperar os acontecimentos e aprecia-los com serenidade. Pela nossa parte confiamos no talento, convicções e mais predicados que ornão o caracter do sr. dr. Arriaga para esperar d'elle uma obra util e patriótica.

Sem pretendermos pôr em confronto os merecimentos e serviços dos dois candidatos á presidencia da Republica, para nós merecia a mesma confiança qualquer d'elles. Ambos são honestos e têm talento de sobra para o desempenho d'esse tão alto cargo, e é esta, certamente, a opinião mais aceite.

Oxalá que os factos demonstrem bem a evidencia que se não errou na escolha.

O resultado da eleição foi sabido em Coimbra ás 3,50 da tarde de ante-hontem e annuciado por uma grande girandola de foguetes, queimados junto da estação telegrapho postal, por iniciativa dos respectivos empregados.

Os sinos tocaram festivamente, sendo hasteada a bandeira nacional em todos os edificios publicos.

De Lisboa recebemos n'aquelle dia os seguintes telegrammas, que demos em supplemento:

LISBOA, 24, ás 1,55 da t. — Principiou a primeira chamada para a eleição do Presidente. — *Havas.*

LISBOA, 24, ás 3,40 da t. — Nos corredores da Camara é voz corrente que será eleito Presidente o Dr. Manuel d'Arriaga.

No primeiro escrutinio venceu com 25 votos, approximadamente. — *Havas.*

LISBOA, 24, ás 4,10 da t. — A sessão foi aberta á uma e meia. O aspecto da sala é encantador. Na tribuna veem-se o Corpo Diplomatico, Ministros do Brazil, America, Argentina, Guatemala, Mexico e Nicaragua e muitas senhoras.

Resultado: Dr. Manuel d'Arriaga, 121 votos; Dr. Bernardino Machado, 86; Duarte Leite, 4; Magalhães Lima e Alves da Veiga, 1 cada.

Enthusiasmo indiscriptível, sendo o Presidente da Republica e todos os membros do Governo delirantemente ovacionados. — *Vieira.*

LISBOA, 24, ás 9,52 da n. — Depois de proclamado Presidente da Republica, o Dr. Manuel d'Arriaga prestou juramento no meio de entusiasticas manifestações.

A multidão que se agglomerava

no largo fronteiro ás Côrtes, saudou o Presidente, que agradeceu de uma varanda do edificio.

LISBOA, 24, ás 10,10 da n. — A França acaba de reconhecer officialmente a Republica Portuguesa.

Ha entusiasticas manifestações por toda a parte. — *V.*

### NO PARLAMENTO

#### A questão da Universidade

Na sessão de quarta feira, o sr. ministro do interior, fallando da syndicancia que mandou fazer aos actos do sr. dr. Guilherme Moreira, como professor da Universidade, declarou:

«A syndicancia que immediatamente ordenou estabeleceu, sem sombra de duvida, que a accusação era infundada. Aquelle professor apenas se limitou a apreciar, sob o ponto de vista juridico, alguns diplomas emanados do governo provisorio. Usou d'um plenissimo direito e os proprios ministros desejam que os seus actos sejam discutidos á luz clara do dia.

A verdade, diz o orador, é que nunca ninguém suspeitou que o sr. dr. Guilherme Moreira tivesse ideias reaccionarias.»

Mais importantes, porém, são as declarações do sr. dr. Affonso Costa, que com prazer registamos, pois veem quebrar o dente envenenado, que não se cança de morder malevolamente a Universidade, acimando-a de reaccionaria, inquisitorial e de mil outras coisas que acodem sempre a certas cabeças ócas, em momentos de delirio phalangeico...

Recortamos da *Lucta*:

O sr. Affonso Costa diz que conhece sufficientemente o sr. Guilherme Moreira e que o julga incapaz de levar para a cathedra questões de caracter politico ou pessoal. Refere que a lei do inquinato provocou insistentes reclamações da parte dos proprietarios, que se supuzeram feridos em direitos que imaginavam possuir.

O sr. Guilherme Moreira tomou parte n'uma reunião que se celebrou em Coimbra para protestar contra aquella lei, e julga o orador que esse facto motivou o equivoco de se suppor que o protesto do sr. Guilherme Moreira tinha sido feito nas aulas da Universidade.

Repete: não acredita que aquelle professor apreciase faciosamente na cathedra qualquer lei da Republica. Podia manifestar divergencias e expo-las aos alumnos, mas d'esse modo apenas usava d'um direito que o orador sempre reivindicou emquanto foi lente da Universidade. No seu curso defendeu deante de todos os professores principios republicanos e socialistas, e deve acressentar que nunca ninguém o reprovou por isso.

O sr. ministro do interior folga com as declarações do sr. Affonso Costa, que lançou no assumpto esclarecimentos decisivos.

Em face de afirmações tão claras e perentorias, a Universidade de Coimbra só deve sentir desprezo e asco por todos aquelles que só sabem ataca-la, mentindo e calunniando, como almas perversas que são.

O illustre ministro da justiça, pois, acaba de desmascarar com verdadeira mão de mestre, essa corja que ainda ha pouco ahí desatinadamente campeava com o nome ultracomico de phalange demagogica e que a cidade metteu na ordem, já farta de ser injuriada e escarneada.

Que o povo de Coimbra, pois, fixe bem as afirmações insuspeitas do sr. ministro da justiça. Ellas lhe darão coragem para... o futuro!

X. X.

#### Melhoramentos

O ministro da justiça cedeu o edificio do convento de Santa Thereza para installação de serviços militares, e o edificio das Ursulinas para o Collegio feminino, sob a vigilancia e instrucções do ministerio do interior.

#### ALFREDO DA SILVA MACHADO

Desde quinta feira que se encontra n'esta cidade o nosso respeitavel amigo sr. Alfredo da Silva Machado, residente em Lisboa.

E' sempre para nós motivo de bem justificada alegria abraçar aquelle illustre filho de Coimbra, não só pelas suas modelares e preciosas qualidades de caracter, mas pelo amor que dedica á terra que lhe foi berço.

A S. Ex.<sup>a</sup> agradecemos a honra da sua visita, com o que muito nos penhorou.

O nosso dedicado amigo seguiu para a capital no rapido da manhã.

#### Na defeza de Coimbra

Não se cança o sr. dr. José Maria Alpoim de tomar a defeza de Coimbra nas suas tão apreciadas cartas para o *Primeiro de Janeiro*.

Ultimamente referiu-se o vigoroso e illustre jornalista á falta de compensações prometidas para esta cidade em vista das reformas feitas em dictadura.

Diz s. ex.<sup>a</sup> que Coimbra a deixou passar sem conseguir coisa de geito. Que pouco ou nada foi augmentada a guarnição militar; faltam ainda o Collegio Ursulino, alargamento dos Hospitaes, creação da Relação, etc.

Termina essa carta mostrando a conveniencia de desmentir o boato de haver effervescencia, inquietação e manifestações exaltadas em Coimbra, e que existindo tantos republicanos n'esta cidade, bem podem elles conseguir que Coimbra não seja lesada, antes recompensada por tudo quanto tem perdido.

#### Museu d'arte

Para a installação do grandioso museu d'arte que vae organizar-se n'esta cidade, não se fez ainda a escolha de casa, no que se tem encontrado difficuldade, por ser preciso edificio grande, dentro cidade.

O museu virá a ser um dos mais ricos e preciosos do paiz.

#### 5 de Outubro

A succursal dos Armazens do Chiado em Coimbra, commemorará o 1.<sup>o</sup> anniversario da Republica com um bodo aos pobres, musica, foguetes, illuminações, etc.

#### Convento de Santa Clara

No edificio do convento de Santa Clara tem-se procedido á escolha dos objectos que devem ser enviados para o museu d'arte e archeologia.

Essa escolha tem sido feita pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Existem ali muitos objectos dignos de figurarem no referido museu.

Para a Bibliotheca da Universidade têm ido muitos livros ali encontrados.

#### Dr. Angelo da Fonseca

O sr. dr. Angelo da Fonseca requereu tres mezes de licença, constando que não deseja voltar ao exercicio de director geral de instrucção superior.

Esta licença principiará a ser gozada na proxima segunda feira.

As companhias de metralhadoras e de subsistencias destinadas para Coimbra, vão ser aquarteladas no convento de Santa Clara, que tem capacidade para accomodar dois regimentos.

#### Livraria Neves

de COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.<sup>o</sup> vol., 300 réis.  
DR. VASCONCELLOS — *Lições de Philologia Portuguesa*, 1 vol., 520 pag.  
MIGNET — *Historia da Revolução Francaza*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.  
*A Moda de Paris*, n.<sup>o</sup> 6.

No prelo:

*Novo Dicionario*, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceptam assignaturas.

## Indolencia ou quê?

Não correm decerto galernosos os ventos para esta cidade!

Quando tantas outras do nosso paiz, em bem manifestas condições de inferioridade, são impellidas pelo esforço dos seus naturaes na corrente do progresso e da atracção, Coimbra, magua é dizê-lo, vive na mais completa indolencia pela falta energica dos seus corpos vitaes.

Nenhuma outra cidade, como Coimbra, poderia impôr-se por esse paiz em fóra como cidade de progresso e de trabalho! As suas condições especiaes são a base da nossa afirmativa.

Os nossos artistas, que são em grande numero, poderiam ser estimulo poderoso a uma propaganda efficaz, se annualmente se organisassem exposições do trabalho aqui confeccionado.

Ahi teriamos o primeiro e mais poderoso desmentido a essa vergonhosa lenda que corre mundo, e que tão falsamente torna conhecida a nossa população como *serventuria da academia!*

Annualmente se poderiam organizar tambem festejos publicos, hoje tanto em voga no mundo civilizado, e que são uma fonte perenne de riqueza para as cidades que os levam a effeito.

Thomar, Nazareth, Vianna do Castello, Braga, Porto, Guimarães, Figueira da Foz e tantas outras cidades e villas do nosso paiz, patenteiam todos os annos o valor e a dedicação dos seus naturaes, realisando festas importantes a que concorrem milhares de forasteiros.

E Coimbra, que no mez que ora decorre devia promover festejos pomposos, para o que não lhe faltariam elementos, conserva-se na mais criminosa das indifferenças!

Pois nenhuma outra cidade, repetimos, está em condições superiores para atrair a dentro dos seus muros milhares de forasteiros.

Dizem-no-lo os seus monumentos, os seus muzeus e tantas outras riquezas que avaramente se conservam, e na sua maioria são desconhecidas das principaes interessadas — os filhos de Coimbra.

Pois apesar de tudo, Coimbra não faz por ser conhecida, limitando-se a esperar o visitante que por acaso cá appareça!

Triste indolencia!

N'esta occasião, em que ali para

Santa Clara se exhibe uma coisa — a que chamam *feira de S. Bartholomeu* — e em que as ruas de Coimbra são atravessadas por grupos numerosos de forasteiros com destino ao Senhor da Serra, movimentando na ida e volta esta cidade, não se pensa nem pensará em augmentar essa concorrência, promovendo attractivos que se demorassem esse povo em Coimbra.

A energia de muitos conimbricenses, se é que existe, é, salvo raras excepções, destinada tão somente a coisas futeis, luctas inglorias e questões banaes que a ninguém aproveitam!

Ahi está em manifesta evidencia o esforço patriótico do povo figueirense, que pelo progresso da sua terra, pelo seu desenvolvimento, esquece rapidamente o crédito politico d'este ou aquelle para só cuidar em ser util á sua terra.

Verdadeiro patriotismo este!

E, assim, lá tem já a Figueira o seu regimento de infantaria 28 com a respectiva banda, além das baterias de artilharia que de ha muito estão installadas em quartel proprio.

E, note-se, apesar de na Figueira não abundarem casas para o aquartelamento do 28, todas as difficuldades foram promptamente resolvidas para installar aquelle regimento.

E Coimbra, que possui tanto edificio devoluto e com um quartel quasi prompto, não sabe ainda nem se importa sabê-lo, onde fica installado um regimento, que dizem para ahi virá.

Vejam-se as manobras que tem havido com o antigo paço episcopal e digam-nos se tudo isto não causa tédio!

Foi para ahi dito tambem, que em Coimbra ficaria installado um regimento d'artilharia e que para o seu aquartelamento seria determinado o convento de Santa Clara.

Da sua installação em Coimbra nada sabemos e nada nos admirará que hoje ou amanhã mandem para Santa Clara dois ou tres malucos para provar que a casa está de ha muito applicada a um *manicomio*!

E depois não querem que digamos: — *Coisas de Coimbra* — Mas, este vaé longo e outro dia continuaremos.

### Gatuno hespanhol

A fim de ser reconhecido pela policia d'esta cidade, veiu da Figueira da Foz o gatuno hespanhol Ricardo Gutierrez, que foi posto fóra de Coimbra.

### (2) FOLHEIM

COIMBRA NO PASSADO

### O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO  
POR  
ANTONIO FRANCISCO BARATA

#### I Waterloo em miniatura

Estavamos, portanto, no 1.º de dezembro de 1720. O dia da independencia portugueza amanhecera formoso, como formosos costumam ser os dias do inverno n'este abençoado Portugal.

Era de manhã. Os sinos do mosteiro de Santa Cruz repicavam alegres no campanario acastellado e altissimo, convidando todo o corpo docente da Universidade para vir, no templo de Deus, commemorar o dia solemne, o dia do resgate da patria. Já no largo de Sansão<sup>1</sup> começa-

<sup>1</sup> Este appellido provém de um chafariz que houve no mesmo largo e que tinha uma estatua d'esse valente filho da tribu de Dan, que deu a morte a mil Philisteus com uma queixada de burro, que ao acaso encontrou. A estatua já não existia em 1836, anno em que o chafariz foi demolido.

### Cirurgia em Coimbra

Na quinta feira ultima fez-se nos hospitaes da Universidade uma paracentese seguida de hysterectomia abdominal n'um caso de fibromyomas uterinos com ascite.

A laparotomizada que se encontra em via de cura, fica sendo mais um exemplar a registrar na longa e brilhante serie de operações de alto valor, que documentam a competencia cirurgica do illustre gynecologista sr. dr. Daniel de Mattos.

Durante o mez de agosto fizeram-se no mesmo hospital muitas outras operações.

Além de dois casos reconhecidos inoperaveis sendo um d'elles um enorme sarcoma do figado numa creança de 3 annos, ha a registrar um sarcoma do pé, uma hernia crural, um sarcoma kistico da região poplitea, uma trepanação e uma ovariectomia dupla. Outras de somenos importancia se realizaram tambem, taes como a extração d'um tremço do ouvido, mastites, um hydrocelo duplo, etc., etc.

Em Coimbra, como o publico vê, tambem se faz cirurgia.

Em geral, estes e outros factos, que testemunham a verdadeira situação da Faculdade de Medicina de Coimbra, não teem tido publicidade, permitindo, com o silencio, a criminosa campanha que os inimigos da Universidade sustentam, propagando a inferioridade d'este estabelecimento de ensino.

### Propaganda de Portugal

Temos presente o n.º 8 (5.º anno) do Boletim da Sociedade de Propaganda de Portugal, que vem cheio de bellas gravuras de monumentos do norte, especialmente do Porto, e respectivos e curiosos artigos.

Transcrevo, o mesmo numero, o trecho da carta que Mr. Paul Mesplé, representante da *Alliance Française*, dirigiu ao nosso collega n'esta redacção, sr. Hermano Arrobas, e que ha tempo publicámos na *Gazeta de Coimbra*, pelas honrosas referencias que n'essa carta se fazem a Portugal e a Coimbra especialmente.

A banda de infantaria 23 foi á Figueira da Foz tomar parte nas festas da inauguração da estatua Fernandes Thomaz.

### Roubos

Os gatunos assaltaram na rua de Thomar a habitação do sr. dr. José Bruno de Cabedo Lencastre, que se encontrava na Figueira da Foz.

Os larapios escalaram uma janella do quintal, para o que partiram os vidros, roubando tres caixas que continham um estojo de costura, outro de escriptorio e uma caneta, tudo de prata dourada, e um relógio Imperio.

Passaram uma busca rigorosa a todas as dependencias do predio, revolvendo toda a roupa, arrombando um guarda joias, que não continha objecto algum, não levando a effeito a violação d'outra caixa, como se verificou terem tentado.

O que, porém admira, é que os

vam de engrossar os grupos de cidadãos, que pelas suas sete ruas alli convergiam, e na torre elevada da Universidade annunciavam os sinos a sahida do prestito.

Adjunctas ao prestito vinham algumas corporações religiosas, e, no couce d'elle, um grande numero de estudantes da Universidade.

O prestito depois de haver descido pelas tortuosas ruas das Covas e de S. Christovam, dobrava o cotovelo da Estrella, e já se estendia e adeantava a passos medidos pela rua das Fangas.

Era um dia de verdadeiro jubilo nacional! As cobertas e colchas de damasco pelas janellas, as damas, todas scias, que se recostavam nos peitoris d'ellas, o estridulo repicar de todos os sinos de Coimbra, a alegria de tantas almas a transparecer em tantos rostos, a tudo isto ia brevemente addicionar-se uma scena completamente diversa.

— Diz-me um dedo que adivinha, que temos hoje a função molhada. Os doutores não olham lá com muito bons olhos para a nação fradesca, e esta, pela sua parte, faz quanto póde para aborrecer os capellos.

— Parece-me que não, mestre Jacob, já assim andam ha muito tempo e ainda não chegaram ás do cabo.

— A trovoadá não costuma ou-

gatunos não fizeram caso de varios objectos de prata, taes como: salvas, castiças, paliteiros, que se encontravam sobre um aparador, e onde os salteadores tambem estiveram!

Tambem das muitas roupas que remexeram não tiraram coisa alguma. Ainda bem que foram generosos!

— A policia ainda não conseguiu prender os gatunos que roubaram a quantia de 33\$800 na Photographia União, do sr. Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

### Presos

Foram presos por suspeitas os irmãos Antonio Borges e Joaquim Borges, da Mealhada, verificando-se estar aquelle pronunciado por offensas corporaes, nas comarcas da Covilhã e Anadia, onde vaé dar entrada na cadeia, devendo ser o outro irmão posto em liberdade, pois não deixa de ser tambem um grande desordeiro.

### PELO TRIBUNAL

Em audiéncia de policia correccional responderam os seguintes individuos:

Joaquim Bamba, cocheiro, por offensas corporaes, que foi condemnado em 45 dias de prisão e 10 de multa a 100 réis. Foi seu defensor o sr. dr. Fausto Donato.

José Fernandes, o Boer, do logar do Cardal, pelo mesmo crime d'aquelle, sendo condemnado em 50 dias de prisão e 12 de multa a 100 réis. Foi seu patrono o sr. dr. Lusitano Brites.

— No dia 7 de Setembro proximo, responderá em policia correccional, por ter falsificado o leite para consumo publico, a leiteira Maria Isabel Mathias, da Ademia de Cima.

— No dia 21 do corrente tomou posse do logar de juiz de paz, para que ultimamente foi nomeado, o sr. Adriano Pereira da Cunha Brandão, a quem não falta competencia para o bom desempenho do cargo que lhe foi confiado.

— Está marcada para o dia 12 do proximo mez de Outubro a audiéncia, em policia correccional, para julgamento do sr. dr. Mario Correia Carvalho de Aguiar, por ter, no dia 11 de Julho ultimo, injuriado no edificio do Governo Civil duas testemunhas que estavam para depór no processo instaurado contra seu irmão sr. Augusto Correia d'Aguiar, por conspirar contra o novo regimen.

— O estudante sr. Alberto Carlos da Fonseca Araujo, que furtou as photographias da vitrine do sr. J. Gonçalves, e emporcalhou a fachada da pastelaria do sr. Manuel José Telles, será julgado no dia 19 de Outubro.

### Bilhetes perdidos

O conductor n.º 1, dos electricos, perdeu ha dias um maço de bilhetes, de 40 réis, na importancia de 8\$000 réis, que a Camara obriga a pagar.

Pede-se á pessoa que o achou, o grande favor de o entregar n'esta redacção, pois os bilhetes não lhe teem utilidade alguma, e evita que o conductor pague essa importancia.

vir-se de repente; o ceu começa a toldar-se pouco a pouco, depois vem os trovões, raios e chuva — respondeu mestre Jacob ao seu interlocutor.

— Só se o Rancho da Carqueja assoprar ao fogo; d'outro modo...

— Assopra, assopra — continuou mestre Jacob — faz mais ainda: como o Rancho é de Carqueja, não faltará combustivel; o ponto está em haver fazeia.

— Olhe, mestre, que por falta de fogo não deixa de haver incendio. Bem sabe que os estudantes são tão inimigos dos lentes quanto amigos dos frades. Aquelles, pespegam-lhe a sua raposa,<sup>1</sup> a menos de real, e estes, são mais patuscos e têm muitas cousas em que são como os estudantes. Uma d'estas noites encontrei eu tres individuos, disfarçados, e posso afirmar-lhe que eram tres rotundos frades meus conhecidos. Pois se soubesse aonde os vi...

— Lá quanto a isso victorserio, — atalhou mestre Jacob; — que os estudantes fazem por essa cidade muitas trepolias e desaforos, é certo e mais que certo; mas agora os frades!... talvez fossem alguns fre-

<sup>1</sup> Raposa é termo que exprime em linguagem familiar academica o R; letra com que nas votações o lente mostra que não approva. Dão-lhe aquelle nome talvez por ser aquella letra a inicial de raposa.

### CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão de quinta feira:

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, reuniu-se em sessão ordinaria a Commissão Municipal Administrativa, achando-se presentes os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Villaça, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Favas e Correia Amado.

— Foi lida e approvada a acta da ultima sessão, procedendo-se em seguida á leitura do expediente.

— Presente o balancete da thesauraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 5.033\$798 réis.

— Lido um officio do Commissariado de Policia, pedindo providencias pela deficiencia d'illuminação na feira de S. Bartholomeu, junto ao local da venda das cebolas. O vereador sr. Villaça communicou haver tomado já as devidas providencias, mandando alli collocar 5 candieiros d'acetylene.

— Foi resolvido gratificar o guarda nocturno Thomé Alves Miranda, com 2\$500 réis, importe de metade da multa que a Camara recebeu, por o mesmo haver detido um grupo d'academicos que andava a apagar os candieiros da illuminação publica na Estrada da Beira.

— Lido um officio da junta de parochia de S. Martinho do Bispo, pedindo que seja prohibida a caça da codorniz, no campo, até 20 de Setembro, pelos prejuizos causados á agricultura.

A Camara faz notar não poder tomar quaesquer providencias por o assumpto não ser da sua competencia.

A lei reguladora da caça é para todo o districto de Coimbra, e só á Junta Districtal, para a qual foi enviada copia da queixa, compete intervir no assumpto.

— Requerimento do sr. Theoureiro da Camara, pedindo para ser nomeado seu proposto o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

Concedido.

— Auctorizou a verba de 50\$000 réis para o reparo urgente da ponte do Sobral que se encontra intransitavel, e bem assim a quantia de 37\$000 réis para ser convenientemente reparado o pontão da passagem superior ao caminho de ferro, em Villa Pouca do Campo.

— Demittiu por faltas commettidas, no que é reincidente, o guarda freio dos electricos sr. Porphirio dos Santos, e applicou pelo mesmo motivo, ao conductor sr. José Ferreira Malva, a pena de suspensão, por 8 dias.

— Resolveu fazer aquisição de mais dois carros electricos do mesmo fabricante dos que actualmente estão em circulação, e de typo equal, directamente á casa constructora, no que se mostra haver beneficio para a Camara.

— Foi lido um officio do sr. Charles Lepierre, em que pede a demissão de director dos serviços municipalizados, alongando-se em varias considerações.

guezes meus? — accrescentou elle, em tom meio reprehensivo, meio indagador, voltando-se para o seu adversario. Este, porém, houve por conveniente calar-se, attendendo ao amor, sympathia e mais partes, que concorriam na illustre pessoa de mestre Jacob para com as ordens monasticas, em geral, e para com alguns frades, freguezes seus, em particular.

O leitor deve estar com certa curiosidade e desejos de saber quem é mestre Jacob, e o sujeito com quem elle praticava. São razoaveis os seus desejos.

Mestre Jacob Maceira da Silva era n'esses tempos o mais afamado alfaiate da cidade de Cindasunda. Tinha por freguezes um grande numero de lentes, um grandissimo de frades, e um espantoso de bons cidadãos, e burguezes d'esta velha Coimbra.

Sotainas a uns, habitos a outros, além das casacas e carapuças que prodigamente talhava a todos, mestre Jacob era o mais occupado de seu tempo, se não era tambem o mais respeitado pela aguçada lingua que tinha.

Inimigo dos estudantes, meio amigo dos lentes e submisso e obediente servo e respeitador do throno e do altar, Maceira era querido de todos e o seu menino bonito, como familiarmente se diz.

Este assumpto foi discutido com calor por varios vereadores.

O vereador Lucas faz a declaração de que a seu ver são descabidas e extemporaneas as razões adduzidas no officio, estranhando ao mesmo tempo algumas considerações que no mesmo são feitas.

Explica os motivos que o levaram a votar a syndicancia proposta a esse empregado pela qual o mesmo tambem instara. Fe-lo, diz, dentro da defeza de principios que segue, e dos quaes não abdica.

A situação do sr. Lepierre está actualmente definida por um contracto que o mesmo senhor aceitou e que a ambas as partes cumpre respeitar.

Na presente occasião em que se acha evidenciada uma importante diminuição na receita das aguas, pelo regimen dos contadores, pois se vê que no ultimo anno foi orçada a verba de 18:500\$000 rs., e que fazendo o calculo pelos mezes até agora decorridos, no fim do presente anno não teremos mais de 12:000\$000 rs., acha inaceitavel o pedido do sr. Lepierre.

Pelos conhecimentos que este senhor tem do assumpto, entende que o que primeiro tem a fazer, é o estudo determinante das causas do mal apontado, e bem assim a forma de o remediar, pois as condições financeiras do nosso Municipio não podem dispensar essa quebra nas suas receitas.

A resolução do assumpto ficou para nova sessão.

— A Camara tendo conhecimento de que acabava de ser eleito para o alto cargo de presidente da Republica, o Sr. Dr. Manuel d'Arriaga, resolveu interromper os seus trabalhos e considerar o dia d'hontem de feriado para os seus empregados.

Foi promovido a capitão o sr. Martins de Carvalho, que tem servido no estado-maior da 5.ª divisão militar.

### Aviso a tempo

Caçadores 6, que estava em Santarem e que actualmente se encontra na fronteira, constituirá o nucleo de regimento de infantaria 35 que, pela nova organização do exercito, terá a sua sede em Coimbra.

Já lemos algures que os de Santarem pedem que aquelle regimento volte para ali em vista de não haver ainda quartel em Coimbra para o receber.

E' isto que é preciso evitar. Quando caçadores 6 regressar da fronteira deve vir para esta cidade e accommoda-lo onde poder ser, em Santa Clara ou Sant'Anna, ainda que provisoriamente. Nada de o deixar ir para Santarem por que depois difficil será deixa-lo vir para aqui.

Ahi fica o aviso e a tempo.

Não se deixe Coimbra dormir na forma do costume.

Tratem d'isto quanto antes aquelles a quem isso compete.

Foi exonerado de chefe dos guardas da Penitenciaría, d'esta cidade, o sr. Eduardo Augusto F. dos Santos.

E' uma pena que a posteridade lhe não conserve o retrato physico assim como lhe guardou alguns traços do moral; mas, mestre Jacob Maceira, não era como a maioria de nossos escriptores modernos, que na maior ninharia litteraria, que na obra de mais desmerito que produzam, collocam sempre o prévio retrato. Por vezes foi elle rogado com empenho para arremessar sua effigie ás gerações por vir; mas, dotado de summa modestia, mestre Jacob só quiz que seus netos o admirassem pela fama de seus ditos agudos e sentenciosos, pelas suas enormes casacas e pelos seus feitos mavoricos.

No entanto, sempre farei uma breve descripção d'elle, tal como a encontro n'um manuscrito contemporaneo.

Mestre Jacob Maceira da Silva devia orçar pelos 55 annos. Era alto, grosso, sem grande mirac, e bem desempenado, apesar da idade. Usava a barba rapada ao modo do seu seculo, e só não se accommodava com as ideias d'elle, em usar cabelleira empoadá, ou por empoar. E, com-tudo, Maceira era calvo; mas a ideia de encobrir a sua bella calva era-lhe affrontosa. Em tudo mestre Jacob se coadunava com o espirito de seu tempo, menos no uso da cabelleira.

(Continua).